



Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Piauí

Relatório de gestão do exercício 2014

Relatório de gestão do exercício 2014

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Piauí

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições DN/TCU134/2013;Portaria/ TCU90/2014.

Sumário

RELAÇÃO DE SIGLAS DO RELATÓRIO	4
INTRODUÇÃO	5
1 - IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE	6
1.1 Entidade - Informações sobre a entidade	6
1.2 Normas - Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Agregadora e Agregadas	6
1.3 Competências - Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada	7
1.4 Organograma - Apresentação do organograma funcional com descrição sucinta das competências e das atribuições das áreas	8
2 - PLANEJAMENTOS E RESULTADOS	8
2.1 Plano estratégico - Descrição sucinta do planejamento estratégico ou do plano de ação da Entidade, realçando os principais objetivos estratégicos traçados para a entidade para o exercício de referência do relatório de gestão	8
2.2 Plano estratégico - Informações sobre as ações adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência do relatório de gestão	8
2.3 Resultados - Demonstração e contextualização dos resultados alcançados no exercício	8
2.4 Indicadores - Indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos, etc.	8
3 - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	9
3.1 Estrutura de governança da entidade	9
3.2 Auditoria	10
3.3 Informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correição	10
3.4 Dirigentes e membros de conselhos	10
3.5 Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e Conselho	14
4 - INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	15
4.1 Demonstração da receita	15
4.2.1 Programação de Despesas Correntes e de Capital	16
4.2.2 Execução das despesas por modalidade de Contratação	18
4.2.3 Execução Orçamentária das Despesas Correntes e de Capital	20
4.2.4 Indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário	26
4.3 Transferências	26
5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS	28
5.1.1 Força de trabalho	28
5.1.2 Processo de ingresso de funcionários na entidade no exercício	28
5.1.3 - Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	29

5.1.4 Qualificação da força de trabalho por faixa etária	30
5.1.5 Qualificação da força de trabalho por Nível de Escolaridade	32
5.2 Desoneração da folha de pagamento	33
6 - RECOMENDAÇÕES	33
6.1 Recomendações TCU	33
6.2 Recomendações Internas	33
6.3 Danos Erários	34
7 - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	35
7.1 Adoção NCASP	35
7.2 Demonstrações Contábeis	35
7.3 Relatório da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis	36
8 - RELAÇÕES COM A SOCIEDADE	36
8.1 Relações com a Sociedade	36
9 - OUTRAS INFORMAÇÕES	37
9.1 Outras informações consideradas relevantes pela entidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício	37
CONCLUSÕES	38
ANEXOS	40

Relação de Siglas do Relatório

CAU/PI - CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESTADO DO PIAUÍ.

CAU/BR - CONSELHO DE ARQUITETURA DO BRASIL.

SICCAU - SISTEMA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO CAU.

CFAAPE-CAU/PI - COMISSÃO DE FINANÇAS, ATOS ADMINISTRATIVOS E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CAU/PI.

CEEEP-CAU/PI - COMISSÃO DE ÉTICA, ENSINO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO CAU/PI.

TI - TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

Introdução

O presente relatório demonstra como foi a Gestão do CAU/PI no exercício de 2014, considerando ser o terceiro ano do Conselho e fim do primeiro triênio da primeira gestão, o mesmo ainda está em adequação de estrutura e pessoal, o funcionamento do conselho aconteceu dentro do esperado.

Ocupamos uma nova sede, ainda não totalmente reformada, mais que melhorou muito a recepção e o atendimento da sociedade.

A fiscalização teve um excelente resultado no exercício de 2014, 7 municípios foram visitados e inúmeras obras foram notificadas e regularizadas. Foi intensificada, também a fiscalização de empresas com o termo arquitetura e urbanismo na razão social ou no bojeto social e que não está registrado no conselho. O CAU/PI conseguiu atingir a meta de atendimento ao público alvo, hoje os atendimentos são feitos em no máximo 48 horas, para dar uma respostas as demandas.

De uma maneira geral, o CAU/PI atingiu resultados positivos no exercício de 2014.

1 - Identificação e Atributos da Entidade

1.1 Entidade - Informações sobre a entidade

DENOMINAÇÃO COMPLETA	CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESTADO DO PIAUÍ - CAU/PI		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CAU/PI	CNPJ	14.882.936/0001-06
NATUREZA JURÍDICA	AUTARQUIA FEDERAL	CONTATO	(86) 3222-1920
CÓDIGO CNAE	84.11-6-00		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	gerenciageral@caupi.org.br		
PÁGINA INTERNET	www.caupi.org.br		
ENDEREÇO POSTAL	RUA AREOLINO DE ABRE, 2103		
CIDADE	TERESINA	UF	PI
BAIRRO	CENTRO	CEP	64.000-180
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			

1.2 Normas - Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Agregadora e Agregadas

Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas:

LEI Nº 12.378, DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010. Regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo; cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal - CAUs; e dá outras providências.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas

Regimento interno do CAU/PI e Resoluções do CAU/BR (100 Resoluções publicadas em http://www.caubr.gov.br/?page_id=637);

Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas:

Deliberações Plenárias, Deliberações das Comissões, Portarias e Manual de Fiscalização do CAU/BR.

Informações adicionais:

As informações referentes a portarias, assim como deliberações que tratam a respeito dos atos administrativos deste conselho podem ser consultadas no endereço: www.caupi.org.br

1.3 Competências - Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

O CAU/PI é o órgão fiscalizador, orientador, disciplinador e consultivo do exercício da profissão de Arquiteto e Urbanista, conforme as diretrizes formuladas pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, zelando pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe, bem como pugnando pelo aperfeiçoamento do exercício da Arquitetura e do Urbanismo no âmbito de sua jurisdição.

Além da competência prevista na legislação vigente cabe ao CAU/PI, especificamente, na sua jurisdição: Elaborar e alterar os respectivos Regimentos e demais atos administrativos; Cumprir e fazer cumprir o disposto na Lei nº 12.378/2010, no Regimento Geral e demais atos normativos do CAU/BR, e nos próprios atos no âmbito de sua competência; Criar Representações Regionais e Escritórios descentralizados no território de sua jurisdição, na forma do Regimento Geral do CAU/BR; Criar colegiados com finalidades e funções específicas;

Realizar as inscrições e expedir as carteiras de identificação de profissionais e pessoas jurídicas habilitadas, na forma da Lei 12.378/2010, para exercerem atividades de arquitetura e urbanismo, mantendo o cadastro atualizado; Cobrar as anuidades, as multas e os Registros de Responsabilidade Técnica - RRT; Fazer e manter atualizados os registros de direitos autorais, de responsabilidade e os acervos técnicos; Fiscalizar o exercício das atividades profissionais de arquitetura e urbanismo; Julgar em primeira instância os processos disciplinares, na forma que determinar o Regimento Geral do CAU/BR; Deliberar sobre assuntos administrativos e financeiros, elaborando programas de trabalho e orçamento; Sugerir ao CAU/BR medidas destinadas a aperfeiçoar a aplicação da Lei 12.378/2010 e a promover o cumprimento de suas finalidades e a observância aos princípios estabelecidos; Representar os arquitetos e urbanistas em colegiados de órgãos públicos, estaduais e municipais que tratem de questões de exercício profissional referentes à arquitetura e ao urbanismo, assim como em órgãos não governamentais da área de sua competência;

Manter relatórios públicos de suas atividades e divulgar suas ações institucionais; Firmar convênios com entidades públicas e privadas; celebrar contratos e acordos de cooperação técnica, científica, e outros de seu interesse; Dar cumprimento às decisões aprovadas pelo Plenário Estadual; Colaborar com os poderes públicos, instituições de ensino, sindicatos, entidades de classe e associações profissionais, no âmbito de sua jurisdição, no estudo de problemas do exercício profissional e do ensino da Arquitetura e Urbanismo, propondo e contribuindo para a efetivação de medidas adequadas à sua solução e aprimoramento; Esclarecer quaisquer dúvidas sobre a aplicação da legislação reguladora do exercício profissional do Arquiteto e Urbanista, no âmbito da sua competência territorial; Indicar delegados com funções de Representação Regional, de orientação ou de observação a congressos, seminários, simpósios, concursos, encontros, exames ou eventos similares; Promover estudos, pesquisas, campanhas de valorização profissional, publicações e medidas que objetivem o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural do Arquiteto e Urbanista; e Valorizar, mediante reconhecimento público, profissionais e empresas que tenham contribuído significativamente para o desenvolvimento da Ciência da Arquitetura e Urbanismo. Examinar reclamações e representações acerca de registros.

Julgar, em grau de recurso, os processos de imposição de penalidades e multas; Organizar o

sistema de fiscalização do exercício da profissão de Arquitetura e Urbanismo regulado pela Lei 12.378/2010; Instituir, em caráter permanente ou transitório, uma Diretoria, Comissões e Grupos de Trabalhos, necessários ao exercício de suas atribuições, fixando o número de membros e Autorizar o Presidente a adquirir, onerar ou, mediante licitação alienar bens imóveis.

1.4 Organograma - Apresentação do organograma funcional com descrição sucinta das competências e das atribuições das áreas

- Anexo I - Anexo I - DESCRIÇÃO DE CARGOS PIAUI.pdf
- Anexo II - Anexo II - Anexo II - Anexo II - Anexo II - Anexo I - Anexo I - ORGANOGRAMA

2 - Planejamentos e Resultados

2.1 Plano estratégico - Descrição sucinta do planejamento estratégico ou do plano de ação da Entidade, realçando os principais objetivos estratégicos traçados para a entidade para o exercício de referência do relatório de gestão

- Anexo III - Planejamento Estrategico CAU 2013-2014...pdf

2.2 Plano estratégico - Informações sobre as ações adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência do relatório de gestão

- Anexo IV - PARECER de Análise CAU_PI (1).pdf

2.3 Resultados - Demonstração e contextualização dos resultados alcançados no exercício

- Anexo V - Modelo de Relatório de Gestão 2014 - CAUUF (1)CORRETA.pdf

2.4 Indicadores - Indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos, etc.

“Em 2014, no processo de desenvolvimento e implementação do planejamento estratégico de longo prazo no CAU, os indicadores institucionais e de resultados vinculados ao mapa estratégico foram estruturados e serão objeto de efetiva implementação a partir da programação 2015.”

3 - Estrutura de governança e de autocontrole da gestão

3.1 Estrutura de governança da entidade

Conforme o Regimento Interno do CAU/PI a estrutura organizacional do CAU/PI é composta pelos órgãos: Deliberativo (Plenário); Executivo (Presidência, Vice-presidência) e Assistência Direta e Indireta (Gerências, Assessorias, Consultorias e Diretoria); O Plenário do CAU/PI é constituído por Conselheiros Estaduais, em conformidade com a proporção determinada pelo art. 32, § 1º, da Lei nº 12.378, de 2010, eleitos diretamente pelos Arquitetos e Urbanistas regularmente inscritos no CAU/PI. Manifesta-se sobre assuntos de sua competência mediante ato administrativo da espécie Deliberação Plenária, normativa ou ordinatória.

Consultivos de Apoio ao Plenário (Comissões Permanentes – Comissão de finanças, atos administrativos e Planejamento Estratégico e Comissão de ética, ensino e exercício profissional, comissões especiais e grupos de trabalho); As comissões ordinárias têm por finalidade auxiliar o Plenário nas matérias de sua competência, relacionadas à ética, à formação, ao exercício profissional, à gestão administrativo-financeira e à organização do CAU/PI, bem como à comunicação e aos relacionamentos institucionais.

Colegiado com a participação das Entidades Estaduais de Arquitetos e Urbanistas, em atendimento ao disposto no § 1º do art. 61 da Lei nº 12.378, de 2010.

Para a execução de suas ações, o CAU/PI é estruturado em unidades organizacionais responsáveis pelos serviços administrativos, financeiros, técnicos e jurídicos conforme organograma aprovado em ato administrativo próprio pelo Plenário do CAU/PI.

As unidades organizacionais do CAU/PI são: Gerência Geral; Secretaria Geral, com secretarias de apoio às comissões e aos órgãos colegiados; Gerência Técnica e de Fiscalização e Gerência Administrativa/Financeira; Assessoria Jurídica e Assessoria de Comunicação e Parlamentar e Ouvidoria.

A Presidência é a instância executiva máxima do CAU/PI e tem por finalidade Decidir sobre os assuntos administrativos relacionados às competências do CAU/PI, zelando pelo cumprimento das disposições legais vigentes, assim como das decisões emanadas do Plenário. O Vice-Presidente, responderá pela Presidência na ausência temporária e impedimento do Presidente, ou no caso de vacância. Na ausência do Presidente e do Vice-Presidente, responderão pelas respectivas funções, temporariamente e pela ordem, o Diretor Financeiro-Administrativo, o Diretor Financeiro-

Administrativo Adjunto.

A Gerência, as Assessorias e a Consultoria são órgãos de apoio que têm a finalidade de auxiliar a Presidência no desenvolvimento de atividades permanentes ou temporárias, fazendo cumprir as disposições legais e normativas vigentes, assim como as decisões do Plenário. As Comissões Permanentes são órgãos de apoio técnico que têm a finalidade de auxiliar o Plenário no desenvolvimento de atividades contínuas e relacionadas a um tema específico de caráter legal, técnico, administrativo e financeiro.

As Comissões Especiais são órgãos de apoio técnico que tem a finalidade de auxiliar o Plenário no desenvolvimento de atividades temporárias relacionadas a um tema específico de caráter legal, técnico, administrativo e financeiro. O grupo de trabalho é órgão de caráter temporário que tem por finalidade subsidiar os órgãos da estrutura básica e da estrutura de suporte por intermédio do estudo de tema específico, objetivando fixar entendimentos e apresentar propostas o GT é instituído pelo Plenário.

Os Órgãos de Direção, Execução e Apoio do CAU/PI são responsáveis pelos serviços administrativos, financeiros, jurídicos e técnicos e tem por finalidade prover apoio para o funcionamento da estrutura básica e da estrutura de suporte, para a fiscalização do exercício profissional e para a gestão do CAU. Para facilitar e tornar mais eficiente os trabalhos de fiscalização do exercício profissional em municípios ou regiões do Estado do Piauí, o Conselho poderá criar representações e escritórios descentralizados. Cada Representação Regional e escritório descentralizado terá sua jurisdição fixada pelo CAU/PI.

3.2 Auditoria

Não se aplica, pois utiliza os trabalhos da auditoria interna do CAU/BR.

3.3 Informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correição

Não existiu ato ilícito no CAU/PI.

3.4 Dirigentes e membros de conselhos

SANDERLAND COELHO RIBEIRO	
CPF	553.196.883-34
Registro profissional	A37841-0
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	29/12/2011
Entidade que representa	CAU/PI
Cargo	PRESIDENTE

CPF	078.225.963-49
Registro profissional	A5901-3
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	30/12/2011
Entidade que representa	CAU/PI
Cargo	VICE-PRESIDENTE

EMANUEL RODRIGUES CASTELO BRANCO

CPF	047.112.383-87
Registro profissional	A40903-0
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	30/12/2011
Entidade que representa	CAU/PI
Cargo	CONSELHEIRO TITULAR

HUMBERTO GONZAGA DA SILVA

CPF	514.786.503-97
Registro profissional	A31148-0
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	30/12/2011
Entidade que representa	CAU/PI
Cargo	CONSELHEIRO TITULAR

PATRICIA MENDES DOS SANTOS

CPF	470.611.033-53
Registro profissional	A29093-9
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	30/12/2011
Entidade que representa	CAU/PI
Cargo	CONSELHEIRO TITULAR

MARIO CARVALHO PINHEIRO

CPF	235.038.743-72
Registro profissional	A17138-7
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	30/12/2011
Entidade que representa	CAU/PI
Cargo	CONSELHEIRO TITULAR

ABIMAEEL FERNANDES PRAXEDES

CPF	035.796.544-20
Registro profissional	A25753-2
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	30/12/2011
Entidade que representa	CAU/PI
Cargo	CONSELHEIRO TITULAR

RICARDO JOSE ROQUE BARACHO

CPF	047.450.514-68
Registro profissional	A1494-0
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	30/12/2011
Entidade que representa	CAU/PI
Cargo	SUPLENTE DE CONSELHEIRO

SILVIA MARIA SANTANA ANDRADE LIMA

CPF	338.152.833-53
Registro profissional	A13203-9
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	30/12/2011

Entidade que representa	CAU/PI
Cargo	SUPLENTE DE CONSELHEIRO

WALBER LIMA GOMES JUNIOR

CPF	571.215.753-53
Registro profissional	A27145-4
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	30/12/2011
Entidade que representa	CAU/PI
Cargo	SUPLENTE DE CONSELHEIRO

VIRGINIA EMANUELLA MOURA LOPES

CPF	705.561.723-53
Registro profissional	A37978-6
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	30/12/2011
Entidade que representa	CAU/PI
Cargo	SUPLENTE DE CONSELHEIRO

FRANCISCO ALBERTO COSTA SANTOS

CPF	002.812.124-49
Registro profissional	A0650-5
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	31/12/2011
Entidade que representa	CAU/PI
Cargo	SUPLENTE DE CONSELHEIRO

NORMANDES SILVA MALTA

CPF	439.351.683-49
Registro profissional	A37823-2
Data inicial do mandato	01/01/2012

Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	30/12/2011
Entidade que representa	CAU/PI
Cargo	SUPLENTE DE CONSELHEIRO

MARIA LUCIA DE BASTOS FONTES	
CPF	105.930.203-91
Registro profissional	A5547-6
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	30/12/2011
Entidade que representa	CAU/PI
Cargo	SUPLENTE DE CONSELHEIRO

3.5 Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e Conselho

O CAU/PI é administrado pelos conselheiros titulares e suplentes de conselheiro, cargo honorífico portanto eles não recebem remuneração.

4 - Informações sobre a gestão

4.1 Demonstração da receita

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	1.137.467,00	925.295,35	212.171,65
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	903.467,00	925.295,35	-21.828,35
6.2.1.2.1.02 - 6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	168.610,00	185.095,04	-16.485,04
6.2.1.2.1.02.01 - 6.2.1.2.1.02.01 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	168.610,00	185.095,04	-16.485,04
6.2.1.2.1.02.01.01 - 6.2.1.2.1.02.01.01 - ANUIDADES	168.610,00	185.095,04	-16.485,04
6.2.1.2.1.02.01.01.001 - 6.2.1.2.1.02.01.01.001 - Pessoa Física - do Exercício	148.593,00	163.062,90	-14.469,90
6.2.1.2.1.02.01.01.003 - 6.2.1.2.1.02.01.01.003 - Pessoa Jurídica - do Exercício	20.017,00	22.032,14	-2.015,14
6.2.1.2.1.05 - 6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	230.300,00	237.716,65	-7.416,65
6.2.1.2.1.05.03 - 6.2.1.2.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	736,71	-736,71
6.2.1.2.1.05.03.01 - 6.2.1.2.1.05.03.01 - Pessoa Física	0,00	736,71	-736,71
6.2.1.2.1.05.05 - 6.2.1.2.1.05.05 - EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	230.300,00	236.979,94	-6.679,94
6.2.1.2.1.05.05.02 - 6.2.1.2.1.05.05.02 - Pessoa Física - RRT	230.300,00	236.979,94	-6.679,94
6.2.1.2.1.06 - 6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	7.749,00	33.732,17	-25.983,17
6.2.1.2.1.06.05 - 6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	7.749,00	33.732,17	-25.983,17
6.2.1.2.1.06.05.01 - 6.2.1.2.1.06.05.01 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	0,00	2.811,02	-2.811,02

6.2.1.2.1.06.05.01.001 - 6.2.1.2.1.06.05.01.001 - Pessoas Físicas	0,00	2.811,02	-2.811,02
6.2.1.2.1.06.05.04 - 6.2.1.2.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	7.749,00	7.027,90	721,10
6.2.1.2.1.06.05.04.001 - 6.2.1.2.1.06.05.04.001 - Pessoas Físicas	7.749,00	7.027,90	721,10
6.2.1.2.1.06.05.07 - 6.2.1.2.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	23.893,25	-23.893,25
6.2.1.2.1.06.05.07.001 - 6.2.1.2.1.06.05.07.001 - CDB/RDB - Títulos de Renda Fixa	0,00	2,61	-2,61
6.2.1.2.1.06.05.07.003 - 6.2.1.2.1.06.05.07.003 - Poupança	0,00	23.890,64	-23.890,64
6.2.1.2.1.07 - 6.2.1.2.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	496.808,00	467.874,19	28.933,81
6.2.1.2.1.07.01 - 6.2.1.2.1.07.01 - Transferencias Intragovernamentais	496.808,00	467.874,19	28.933,81
6.2.1.2.1.08 - 6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	877,30	-877,30
6.2.1.2.1.08.02 - 6.2.1.2.1.08.02 - MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	850,00	-850,00
6.2.1.2.1.08.02.01 - 6.2.1.2.1.08.02.01 - Pessoas Físicas	0,00	850,00	-850,00
6.2.1.2.1.08.03 - 6.2.1.2.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	27,30	-27,30
6.2.1.2.1.08.03.02 - 6.2.1.2.1.08.03.02 - Restituições	0,00	27,30	-27,30
6.2.1.2.2 - 6.2.1.2.2 - RECEITA DE CAPITAL	234.000,00	0,00	234.000,00
6.2.1.2.2.05 - 6.2.1.2.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	234.000,00	0,00	234.000,00
6.2.1.2.2.05.01 - 6.2.1.2.2.05.01 - SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	234.000,00	0,00	234.000,00
6.2.1.2.2.05.01.01 - 6.2.1.2.2.05.01.01 - SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (Superávit do Orçamento Corrente)	234.000,00	0,00	234.000,00

4.2.1 Programação de Despesas Correntes e de Capital

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	565.000,00	674.080,00	742.693,18	782.460,35	467.979,66	319.073,35	839.713,52	1.137.467,00
6.2.2.1.1.01 - DESPESA CORRENTE	450.000,00	618.080,00	652.693,18	526.460,35	447.879,66	241.073,35	654.813,52	903.467,00
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL	165.000,00	342.533,86	272.854,78	248.581,85	168.616,48	106.521,77	269.238,30	484.593,94
6.2.2.1.1.01.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS	159.000,00	336.533,86	248.966,48	217.981,85	162.466,48	99.321,77	245.500,00	455.193,94
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	110.000,00	253.882,86	186.221,33	151.719,91	115.942,56	49.718,07	180.278,77	355.884,70
6.2.2.1.1.01.01.01.002 - ENCARGOS SOCIAIS	39.000,00	65.651,00	50.245,15	64.261,94	35.723,92	32.403,70	53.521,23	97.509,24
6.2.2.1.1.01.01.01.003 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	10.000,00	17.000,00	12.500,00	2.000,00	10.800,00	17.200,00	11.700,00	1.800,00
6.2.2.1.1.01.01.02 - DIÁRIAS	6.000,00	6.000,00	23.888,30	30.600,00	6.150,00	7.200,00	23.738,30	29.400,00
6.2.2.1.1.01.02 - MATERIAL DE CONSUMO	33.816,19	12.500,00	20.735,31	0,00	36.719,16	2.500,00	17.832,34	10.000,00
6.2.2.1.1.01.02.01 - MATERIAL DE CONSUMO	33.816,19	12.500,00	20.735,31	0,00	36.719,16	2.500,00	17.832,34	10.000,00
6.2.2.1.1.01.03 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	23.000,00	28.800,00	49.500,00	43.555,54	28.993,74	39.755,54	43.506,26	32.600,00
6.2.2.1.1.01.03.01 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	9.000,00	14.400,00	11.000,00	4.100,00	9.000,00	18.500,00	11.000,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.02 - DIÁRIAS	14.000,00	14.400,00	38.500,00	39.455,54	19.993,74	21.255,54	32.506,26	32.600,00
6.2.2.1.1.01.04 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	225.683,81	199.600,00	278.610,53	197.067,41	210.779,37	80.773,68	293.514,97	315.893,73
6.2.2.1.1.01.04.01 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA	80.000,00	75.000,00	88.720,00	5.918,86	86.220,00	47.000,00	82.500,00	33.918,86

6.2.2.1.1.01.04.02 - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	15.000,00	3.000,00	11.258,87	30.810,00	15.804,00	9.410,00	10.454,87	24.400,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVIÇOS PRESTADOS	105.683,81	104.600,00	128.627,96	96.594,09	87.955,21	23.163,68	146.356,56	178.030,41
6.2.2.1.1.01.04.04.012 - Serviços de Reparos, Adapt. e Conserv de Bens Móveis e Imóveis	0,00	20.000,00	600,00	0,00	0,00	11.500,00	600,00	8.500,00
6.2.2.1.1.01.04.06 - PASSAGENS	25.000,00	17.000,00	50.003,70	63.744,46	20.800,16	1.200,00	54.203,54	79.544,46
6.2.2.1.1.01.05 - ENCARGOS DIVERSOS	2.500,00	23.234,69	19.581,11	11.859,00	2.770,91	11.522,36	19.310,20	23.571,33
6.2.2.1.1.01.05.01 - ENCARGOS DIVERSOS	2.500,00	23.234,69	19.581,11	11.859,00	2.770,91	11.522,36	19.310,20	23.571,33
6.2.2.1.1.01.07 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	11.411,45	11.411,45	25.396,55	0,00	0,00	11.411,45	36.808,00
6.2.2.1.1.01.07.01 - FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	0,00	11.411,45	11.411,45	3.088,55	0,00	0,00	11.411,45	14.500,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	115.000,00	56.000,00	90.000,00	256.000,00	20.100,00	78.000,00	184.900,00	234.000,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	115.000,00	6.000,00	90.000,00	256.000,00	20.100,00	28.000,00	184.900,00	234.000,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	115.000,00	6.000,00	90.000,00	256.000,00	20.100,00	28.000,00	184.900,00	234.000,00
6.2.2.1.1.02.02 - INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.02 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00
TOTAIS:	565.000,00	674.080,00	742.693,18	782.460,35	467.979,66	319.073,35	839.713,52	1.137.467,00

4.2.2 Execução das despesas por modalidade de Contratação

Introdução à execução das despesas por modalidade de Licitação

Execução dentro da normalidade e necessidade do Conselho.

Modalidade de Contratação	2013	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f) - TOTALIZADOR	93.064,57	70.567,12
a) Convite	93.064,57	65.727,12
b) Tomada de Preços	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00
d) Pregão	0,00	4.840,00
e) Concurso	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (g+h) - TOTALIZADOR	225.099,03	180.816,11
g) Dispensa	178.099,03	141.680,81
h) Inexigibilidade	47.000,00	39.135,30
3. Regime de Execução Especial - TOTALIZADOR	3.337,15	5.089,35
i) Suprimento de Fundos	3.337,15	5.089,35
4. Pagamento de Pessoal (j+k) - TOTALIZADOR	266.104,73	441.497,64
j) Pagamento em Folha	242.366,43	412.097,64
k) Diárias	23.738,30	29.400,00
5. Outros	67.384,29	113.653,28
l) Outros	67.384,29	113.653,28
6. Total (1+2+3+4+5)	654.989,77	811.623,50

4.2.3 Execução Orçamentária das Despesas Correntes e de Capital

Conta contábil	Orçado		Empenhado		Liquidado		Restos a pagar		Pago	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.2.1.1.01 - DESPESA CORRENTE	654.813,52	903.467,00	601.750,47	756.500,19	601.750,47	756.089,69	66.636,80	24.772,35	535.113,67	731.317,34
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL	269.238,30	484.593,94	260.028,09	441.497,64	260.028,09	441.497,64	5.868,54	15.722,35	254.159,55	425.775,29
6.2.2.1.1.01.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS	245.500,00	455.193,94	236.289,79	412.097,64	236.289,79	412.097,64	5.868,54	15.722,35	230.421,25	396.375,29
6.2.2.1.1.01.01.01.00 1 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	180.278,77	355.884,70	174.471,14	313.810,74	174.471,14	313.810,74	0,00	0,00	174.471,14	313.810,74
6.2.2.1.1.01.01.01.00 1.001 - Salários	152.178,67	309.791,08	151.544,75	275.625,83	151.544,75	275.625,83	0,00	0,00	151.544,75	275.625,83
6.2.2.1.1.01.01.01.00 1.003 - Gratificação de Natal - 13º Salário	12.392,56	26.559,83	12.392,56	22.018,40	12.392,56	22.018,40	0,00	0,00	12.392,56	22.018,40
6.2.2.1.1.01.01.01.00 1.004 - Férias	5.988,52	9.000,00	2.409,38	6.474,55	2.409,38	6.474,55	0,00	0,00	2.409,38	6.474,55
6.2.2.1.1.01.01.01.00 1.005 - 1/3 de Férias - CF/88	2.397,69	3.000,00	803,12	2.158,17	803,12	2.158,17	0,00	0,00	803,12	2.158,17
6.2.2.1.1.01.01.01.00 1.008 - Indenizações Trabalhistas	5.024,44	7.533,79	5.024,44	7.533,79	5.024,44	7.533,79	0,00	0,00	5.024,44	7.533,79
6.2.2.1.1.01.01.01.00	53.521,23	97.509,24	52.230,36	96.757,36	52.230,36	96.757,36	5.868,54	15.722,35	46.361,82	81.035,01

2 - ENCARGOS SOCIAIS										
6.2.2.1.1.01.01.01.00 2.001 - INSS Patronal	37.495,00	67.891,30	36.208,13	67.891,30	36.208,13	67.891,30	3.327,25	11.042,82	32.880,88	56.848,48
6.2.2.1.1.01.01.01.00 2.002 - FGTS	14.327,82	25.601,73	14.323,82	25.601,72	14.323,82	25.601,72	2.258,93	4.159,58	12.064,89	21.442,14
6.2.2.1.1.01.01.01.00 2.003 - PIS s/ Folha de Pagamento	1.698,41	4.016,21	1.698,41	3.264,34	1.698,41	3.264,34	282,36	519,95	1.416,05	2.744,39
6.2.2.1.1.01.01.01.00 3 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	11.700,00	1.800,00	9.588,29	1.529,54	9.588,29	1.529,54	0,00	0,00	9.588,29	1.529,54
6.2.2.1.1.01.01.01.00 3.001 - Vale Transporte	1.500,00	1.800,00	1.151,29	1.529,54	1.151,29	1.529,54	0,00	0,00	1.151,29	1.529,54
6.2.2.1.1.01.01.01.00 3.002 - Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT	10.200,00	0,00	8.437,00	0,00	8.437,00	0,00	0,00	0,00	8.437,00	0,00
6.2.2.1.1.01.01.02 - DIÁRIAS	23.738,30	29.400,00	23.738,30	29.400,00	23.738,30	29.400,00	0,00	0,00	23.738,30	29.400,00
6.2.2.1.1.01.01.02.00 1 - Funcionários (Diárias)	23.738,30	29.400,00	23.738,30	29.400,00	23.738,30	29.400,00	0,00	0,00	23.738,30	29.400,00
6.2.2.1.1.01.02 - MATERIAL DE CONSUMO	17.832,34	10.000,00	9.161,82	7.289,65	9.161,82	7.289,65	130,01	0,00	9.031,81	7.289,65
6.2.2.1.1.01.02.01 - MATERIAL DE CONSUMO	17.832,34	10.000,00	9.161,82	7.289,65	9.161,82	7.289,65	130,01	0,00	9.031,81	7.289,65
6.2.2.1.1.01.02.01.00 1 - Material de Expediente	7.235,31	7.500,00	3.009,81	6.098,66	3.009,81	6.098,66	0,00	0,00	3.009,81	6.098,66
6.2.2.1.1.01.02.01.01 1 - Combustíveis e	2.000,00	2.500,00	130,01	1.190,99	130,01	1.190,99	130,01	0,00	0,00	1.190,99

Lubrificantes										
6.2.2.1.1.01.03 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	43.506,26	32.600,00	36.645,60	32.600,00	36.645,60	32.600,00	0,00	0,00	36.645,60	32.600,00
6.2.2.1.1.01.03.01 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	11.000,00	0,00	7.360,60	0,00	7.360,60	0,00	0,00	0,00	7.360,60	0,00
6.2.2.1.1.01.03.01.002 - Remuneração de Estagiários	11.000,00	0,00	7.360,60	0,00	7.360,60	0,00	0,00	0,00	7.360,60	0,00
6.2.2.1.1.01.03.02 - DIÁRIAS	32.506,26	32.600,00	29.285,00	32.600,00	29.285,00	32.600,00	0,00	0,00	29.285,00	32.600,00
6.2.2.1.1.01.03.02.001 - Conselheiros/Convidados (Diárias)	32.506,26	32.600,00	29.285,00	32.600,00	29.285,00	32.600,00	0,00	0,00	29.285,00	32.600,00
6.2.2.1.1.01.04 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	293.514,97	315.893,73	272.276,09	224.827,98	272.276,09	224.417,48	59.572,36	9.050,00	212.703,73	215.367,48
6.2.2.1.1.01.04.01 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA	82.500,00	33.918,86	74.500,00	33.400,00	74.500,00	33.400,00	0,00	3.600,00	74.500,00	29.800,00
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Consultoria Jurídica	54.000,00	33.918,86	47.000,00	33.400,00	47.000,00	33.400,00	0,00	3.600,00	47.000,00	29.800,00
6.2.2.1.1.01.04.01.004 - Outras Consultorias	18.000,00	0,00	17.000,00	0,00	17.000,00	0,00	0,00	0,00	17.000,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.02 - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	10.454,87	24.400,00	10.454,87	12.532,87	10.454,87	12.532,87	0,00	4.910,00	10.454,87	7.622,87
6.2.2.1.1.01.04.02.00	3.296,00	9.000,00	3.296,00	0,00	3.296,00	0,00	0,00	0,00	3.296,00	0,00

1 - Divulgação em Jornais e Revistas										
6.2.2.1.1.01.04.02.00 4 - Outros Serviços de Comunicação e Divulgação	7.158,87	15.400,00	7.158,87	12.532,87	7.158,87	12.532,87	0,00	4.910,00	7.158,87	7.622,87
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVIÇOS PRESTADOS	146.356,56	178.030,41	134.456,52	128.174,56	134.456,52	127.764,06	59.572,36	540,00	74.884,16	127.224,06
6.2.2.1.1.01.04.04.00 3 - Serviços de Intermediação de Estágios	2.200,00	0,00	1.547,00	0,00	1.547,00	0,00	0,00	0,00	1.547,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.00 5 - Serviços Fotográficos e Vídeos	0,00	3.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.00 9 - Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	8.440,00	3.700,00	8.440,00	250,00	8.440,00	250,00	0,00	0,00	8.440,00	250,00
6.2.2.1.1.01.04.04.01 0 - Locação de Bens Imóveis	37.913,14	34.646,89	37.913,14	34.160,26	37.913,14	34.160,26	0,00	0,00	37.913,14	34.160,26
6.2.2.1.1.01.04.04.01 2 - Serviços de Reparos, Adapt. e Conserv de Bens Móveis e Imóveis	600,00	8.500,00	598,65	0,00	598,65	0,00	0,00	0,00	598,65	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.01 2.001 - serviços de reparo, conservação e manutenção	600,00	8.500,00	598,65	0,00	598,65	0,00	0,00	0,00	598,65	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.01 3 - Manutenção e Conservação de Veículos	0,00	3.687,67	0,00	2.462,84	0,00	2.462,84	0,00	0,00	0,00	2.462,84
6.2.2.1.1.01.04.04.01	2.471,54	4.000,00	1.915,81	3.765,36	1.915,81	3.765,36	0,00	0,00	1.915,81	3.765,36

4 - Serviços de Energia Elétrica e Gás										
6.2.2.1.1.01.04.04.01 5 - Serviços de Água e Esgoto	1.800,00	1.500,00	1.793,57	1.246,35	1.793,57	1.246,35	0,00	0,00	1.793,57	1.246,35
6.2.2.1.1.01.04.04.01 6 - Serviços de Correios e Telégrafos	1.000,00	5.000,00	0,00	1.435,30	0,00	1.435,30	0,00	0,00	0,00	1.435,30
6.2.2.1.1.01.04.04.01 9 - Serviços Gráficos	560,00	24.600,00	480,00	12.553,84	480,00	12.553,84	0,00	0,00	480,00	12.553,84
6.2.2.1.1.01.04.04.02 0 - Despesas com Telecomunicações	13.200,00	16.500,00	10.628,63	12.193,43	10.628,63	12.193,43	1.407,79	540,00	9.220,84	11.653,43
6.2.2.1.1.01.04.04.02 4 - Serviços de Segurança Predial e Preventiva	5.188,51	20.000,00	0,00	18.390,13	0,00	18.390,13	0,00	0,00	0,00	18.390,13
6.2.2.1.1.01.04.04.02 6 - Reforma em Bens Imóveis de Terceiros	60.000,00	15.417,07	58.164,57	15.417,07	58.164,57	15.006,57	58.164,57	0,00	0,00	15.006,57
6.2.2.1.1.01.04.04.02 7 - Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	2.670,91	5.089,35	2.662,85	5.089,35	2.662,85	5.089,35	0,00	0,00	2.662,85	5.089,35
6.2.2.1.1.01.04.04.02 8 - Outras Despesas	6.712,46	31.789,43	6.712,46	21.210,63	6.712,46	21.210,63	0,00	0,00	6.712,46	21.210,63
6.2.2.1.1.01.04.06 - PASSAGENS	54.203,54	79.544,46	52.864,70	50.720,55	52.864,70	50.720,55	0,00	0,00	52.864,70	50.720,55
6.2.2.1.1.01.04.06.00 1 - Conselheiros/Convindados (Passagens)	39.548,10	49.200,00	38.482,04	33.262,67	38.482,04	33.262,67	0,00	0,00	38.482,04	33.262,67
6.2.2.1.1.01.04.06.00 2 - Funcionários (Passagens)	14.655,44	30.344,46	14.382,66	17.457,88	14.382,66	17.457,88	0,00	0,00	14.382,66	17.457,88
6.2.2.1.1.01.05 -	19.310,20	23.571,33	12.227,42	14.184,70	12.227,42	14.184,70	1.065,89	0,00	11.161,53	14.184,70

ENCARGOS DIVERSOS										
6.2.2.1.1.01.05.01 - ENCARGOS DIVERSOS	19.310,20	23.571,33	12.227,42	14.184,70	12.227,42	14.184,70	1.065,89	0,00	11.161,53	14.184,70
6.2.2.1.1.01.05.01.00 2 - Indenizações e Restituições	2.094,35	6.859,00	2.094,35	2.874,41	2.094,35	2.874,41	1.065,89	0,00	1.028,46	2.874,41
6.2.2.1.1.01.05.01.00 3 - Impostos e Taxas	1.815,85	1.712,33	908,57	609,92	908,57	609,92	0,00	0,00	908,57	609,92
6.2.2.1.1.01.05.01.00 4 - Taxas Bancárias	15.400,00	15.000,00	9.224,50	10.700,37	9.224,50	10.700,37	0,00	0,00	9.224,50	10.700,37
6.2.2.1.1.01.07 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.411,45	36.808,00	11.411,45	36.100,22	11.411,45	36.100,22	0,00	0,00	11.411,45	36.100,22
6.2.2.1.1.01.07.01 - FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	11.411,45	14.500,00	11.411,45	14.500,00	11.411,45	14.500,00	0,00	0,00	11.411,45	14.500,00
6.2.2.1.1.01.07.01.00 1 - Fundo Nacional de Apoio aos CAU UF	11.411,45	14.500,00	11.411,45	14.500,00	11.411,45	14.500,00	0,00	0,00	11.411,45	14.500,00
6.2.2.1.1.01.07.03 - CSC-CAU	0,00	22.308,00	0,00	21.600,22	0,00	21.600,22	0,00	0,00	0,00	21.600,22
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	184.900,00	234.000,00	44.501,00	178.680,57	44.501,00	55.533,81	0,00	6.410,00	44.501,00	49.123,81
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	184.900,00	234.000,00	44.501,00	178.680,57	44.501,00	55.533,81	0,00	6.410,00	44.501,00	49.123,81
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	184.900,00	234.000,00	44.501,00	178.680,57	44.501,00	55.533,81	0,00	6.410,00	44.501,00	49.123,81
6.2.2.1.1.02.01.03.00	60.000,00	111.196,42	2.100,00	74.628,99	2.100,00	8.972,23	0,00	0,00	2.100,00	8.972,23

1 - Móveis e Utensílios										
6.2.2.1.1.02.01.03.00 2 - Máquinas e Equipamentos	0,00	30.540,00	0,00	24.458,00	0,00	24.458,00	0,00	0,00	0,00	24.458,00
6.2.2.1.1.02.01.03.00 3 - Instalações	0,00	17.263,58	0,00	17.263,58	0,00	17.263,58	0,00	1.570,00	0,00	15.693,58
6.2.2.1.1.02.01.03.00 6 - Equipamentos de Processamento de Dados	85.000,00	75.000,00	7.501,00	62.330,00	7.501,00	4.840,00	0,00	4.840,00	7.501,00	0,00
Total -	839.713,52	1.137.467,00	646.251,47	935.180,76	646.251,47	811.623,50	66.636,80	31.182,35	579.614,67	780.441,15

4.2.4 Indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário

DA RECEITA: A receita arrecadada até o mês de dezembro de 2014 atingiu o valor de R\$ 925.295,35 que corresponde a 102,42% da Receita Corrente que é de R\$ 903.467,00 e de 81,35% da Receita Orçamentária de 2014, que é de R\$ 1.137.467,00.

DA DESPESA: A despesa realizada até o mês de dezembro de 2014 atingiu o valor de R\$ 811.623,50, que corresponde a 71,35% da Proposta Orçamentária de 2014, que é de R\$ 1.137.467,00.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Comparando a Receita Arrecadada com a Despesa Realizada até o mês de dezembro de 2014, constatou-se um Superávit Orçamentário no valor de R\$ 113.671,85 do valor arrecadado no mês de dezembro de 2014.

4.3 Transferências

NO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2014 O CAUPI REALIZOU TRANSFERÊNCIAS AO CAUBR RELATIVAS AO FUNDO DE APOIO AOS CAU/UF PARTE RESPONSABILIDADE DE CADA CAUUF, ASSIM COMO AO CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS.

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

CNPJ: 14.702.767/0001-77

Beneficiário(s)

Modalidade	Situação	Beneficiário	Data de início	Data de término	Valor total pactuado	Valor total repassado
Contrato de repasse	Adimplente	conselho de arquitetura e urbanismo do piaui	01/01/2014	31/12/2014	496808,00	416158,95

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Piauí

CNPJ: 14.882.936/0001-06

Beneficiário(s)

Modalidade	Situação	Beneficiário	Data de início	Data de término	Valor total pactuado	Valor total repassado
Outro	Adimplente	conselho de arquitetura e urbanismo do brasil	01/01/2014	31/12/2014	14500,00	14500,00
Outro	Adimplente	conselho de arquitetura e urbanismo do brasil	01/01/2014	31/12/2014	23015,78	23015,78

5. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos

5.1.1 Força de trabalho

Introdução

O CAU/PI teve, em 2014, 9 funcionários. 7 funcionários de nível superior e 2 de nível médio, destes 3 são de Livre provimento e 6 contratados através de concurso.

Informações adicionais

O CAU/PI planejou a contratação de 12 funcionários no decorrer de 2 anos prorrogáveis por mais dois anos como consta no edital nº 01/2013 do concurso do CAU/BR. Efetivamente, foram ocupados 9 cargos, 3 de livre contratação e demissão e 6 servidores de carreira, sendo 2 de nível médio e 4 de nível superior.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Provimento de Cargo Efetivo	9	6	8	2
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	9	6	8	0
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	2
2. Provimento de Cargo em Comissão	3	3	1	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	3	3	1	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0
Total:	12	9	9	2

5.1.2 Processo de ingresso de funcionários na entidade no exercício

Introdução

A Gerente Geral, a Gerente Administrativo/financeiro e a Secretária executiva foram contratadas como livre demissão e contratação os demais funcionários foram contratados após aprovação em concurso público elaborado pelo CAU/BR edital nº 01/2013.

Data da norma ou expediente autorizador	Título da norma ou expediente autorizador do ingresso de funcionários	Quantidade autorizada	Tipologia do cargo	Cargo	Lotação prevista
---	---	-----------------------	--------------------	-------	------------------

02/02/2012	Portaria nº 01, de 01 de fevereiro de 2012	1	2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	GERENTE GERAL	Gerência Geral
07/02/2012	Portaria nº 02, de 01 de fevereiro de 2012	1	2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	SECRETÁRIA EXECUTIVA	Secretaria Geral
26/05/2014	Portaria nº 03 de 26 de maio de 2014	2	1.2. Servidores de Carreira	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	Atendimento
26/05/2014	Portaria nº 04 de 26 de maio de 2014.	1	1.2. Servidores de Carreira	ASSISTENTE DE FISCALIZAÇÃO	Fiscalização
02/06/2014	Portaria nº 05 de 02 de junho de 2014.	1	1.2. Servidores de Carreira	CONTADOR	Finanças
03/06/2014	Portaria nº 07 de 03 de junho de 2014	2	1.2. Servidores de Carreira	ANALISTA DE FISCALIZAÇÃO	Fiscalização
16/06/2014	Portaria nº 09 de 16 de junho de 2014	1	1.2. Servidores de Carreira	ADVOGADO	Assessoria Jurídica
25/06/2014	Portaria nº 11 de 25 de junho de 2014	1	1.2. Servidores de Carreira	ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO	Assessoria de comunicação
09/07/2014	Portaria nº 13 de 09 de julho de 2014	1	1.2. Servidores de Carreira	ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO	Assessor de Comunicação
15/09/2014	Portaria nº 17 de 15 de setembro de 2014	1	1.2. Servidores de Carreira	ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO	Assessoria de Comunicação
15/04/2014	Portaria Normativa nº 01 de 15 de abril de 2014.	1	2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	GERENTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	Gerência Administrativa e Financeira
06/05/2013	Portaria normativa nº 06 de 06 de maio de 2013	1	1.3. Servidores com Contratos Temporários	CONTADOR	Contador
06/08/2013	Portaria normativa nº 08 de 06 de agosto de 2013.	1	1.3. Servidores com Contratos Temporários	ANALISTA DE FISCALIZAÇÃO	Fiscalização

5.1.3 - Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos em Comissão e das Funções Gratificadas

Introdução

A maioria dos funcionários foram admitidos em concurso público, tendo ficado como cargo de livre provimento apenas as Gerências Geral e administrativo/financeira e a Secretaria Geral.

As funções gratificadas são a de Assistente das comissões ocupada pela Secretária executiva e os membros da comissão ocupadas pela contadora, gerente administrativo/financeiro e pela assistente de fiscalização.

Tipologia do Cargo	Lotação autorizada	Lotacao efetiva	Ingressos no exercício	Egressos no exercício
1. Cargos em Comissão	3	3	1	2
1.1. Cargos Natureza Especial	3	3	1	2
1.1.1 Cargos Natureza Especial	3	3	1	2
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	4	2	2	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	4	2	2	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
Total:	7	5	3	2

Análise crítica

Algumas funções ainda são exercidas sem gratificação.

5.1.4 Qualificação da força de trabalho por faixa etária

Introdução

A maioria dos funcionários tem menos de 30 anos.

Análise crítica

A falta de experiência dos funcionários é superada pela vontade de aprender e pelo bom desempenho de suas funções.

Nome	Até 30 anos	De 31 à 40 anos	De 41 à 50 anos	De 51 à 60 anos	Acima de 60 anos
------	-------------	-----------------	-----------------	-----------------	------------------

1. Provimento de Cargo Efetivo	5	0	1	0	0
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	5	0	1	0	0
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	2	0	1	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	2	0	1	0	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	0
Total:	7	0	2	0	0

5.1.5 Qualificação da força de trabalho por Nível de Escolaridade

Introdução

Oito dos nove funcionários possuem ensino superior completo, no entanto 1 delas é lotada em cargo de nível médio.

Tipologia do cargo	Analfabeto	Alfabetizado sem cursos regulares	Primeiro grau incompleto	Primeiro grau	Segundo grau ou técnico	Superior	Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação	Mestrado	Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência	Não Classificada
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	0	0	2	4	0	0	0	0
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	0	0	2	4	0	0	0	0
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total:	0	0	0	0	2	7	0	0	0	0

5.2 Desoneração da folha de pagamento

No CAU/PI não há TI nem no quadro funcional nem como empresa contratada. Quanto as retenções, o CAU/PI retém no ato do pagamento IR, CSLL, COFINS, PIS e em alguns casos quando pertinente ISS.

6 - Recomendações

6.1 Recomendações TCU

Recomendações cumpridas

Não se aplica ao CAU/PI

Não houveram recomendações do TCU para o CAU/PI.

Recomendações não cumpridas

Não se aplica ao CAU/PI

Não houveram recomendações do TCU ao CAU/PI.

6.2 Recomendações Internas

Recomendações cumpridas

Não se aplica ao CAU/PI

O CAU/PI não possui órgão de controle interno.

6.3 Danos Erários

Introdução

Não houve ocorrência de danos erários no CAU/PI.

Análise Crítica

Informações Adicionais

7 - Informações Contábeis

7.1 Adoção NCASP

Conselho adotou as normas NCASP no exercício?

Sim

Justificativa

SEGUNDO A NBCT 16 AS ENTIDADES ABRANGIDAS PLEO CAMPO DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PUBLICO DEVEM OBSERVAR AS NORMAS E TECNICAS PROPRIAS, CONSIDERANDO O SEGUINTE ESCOPO:INTEGRALMENTE, AS ENTIDADES GOVERNAMENTAIS(PARTICIPANTES DO ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL), OS SERVIÇOS SOCIAIS E OS CONSELHOS PROFISSIONAIS, SENDO O CAU/PI UMA ENTIDADE QUE SE INSERE NESTE ULTIMO ITEM DESCRITO.

Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo:

ORIENTAÇÕES DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL.

Para estimar a vida útil econômica dos bens foram as seguintes metodologias aplicadas: o desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não e a obsolescência tecnológica.

Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

ORIENTAÇÕES DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL
cálculo da depreciação foi utilizado o método linear.

Taxas utilizadas para os cálculos:

TAXAS DE 10% E 20% AO ANO.

Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido:

AS DISPONIBILIDADES, CREDITOS, DIVIDAS , ESTOQUES E INVESTIMENTOS FORAM AVALIADOS SEGUNDO OS CUSTOS DE AQUISIÇÃO. INFORMO AINDA QUE NAO FORAM REALIZADOS TESTES DE RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS.

Impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado no exercício:

A despesa com depreciações no exercício de 2014 não ocasionou impactos consideráveis no total da variações patrimoniais diminutivas. O valor correspondente a depreciações é de 6173,96 do total de 789052,52 do total das VPD(VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS).

7.2 Demonstrações Contábeis

Anexo VI - Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro

Anexo VII - Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário

Anexo VIII - Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial

Anexo IX - Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf - Demonstrativo do Fluxo de Caixa

Anexo X - Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das Variações Patrimoniais

7.3 Relatório da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis

- Anexo XI - Notas Explicativas Cau-PI 2014.pdf

- Anexo XII - parecer cau-pi.pdf

8 - Relações com a Sociedade

8.1 Relações com a Sociedade

SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO - totalmente implantado.

DA ACESSIBILIDADE NOS EDIFÍCIOS PÚBLICOS OU DE USO COLETIVO - está sendo implantado conforme a reforma vai se adiantando.

DO ATENDIMENTO PRIORITÁRIO - já implantado, no entanto a demanda no CAU/PI é muito pequena devido ao sistema ser digital.

DA IMPLEMENTAÇÃO DA ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA - A reforma tem atendido a projeto arquitetônico que atende a NBR-9050.

9 - Outras informações

9.1 Outras informações consideradas relevantes pela entidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício

- Anexo XIII - Declaração Bens.pdf
- Anexo XIV - deliberação CFADPE 02.pdf
- Anexo XV - deliberacao plenaria 43.pdf

Conclusões

Resultados da atuação frente aos objetivos traçados para o exercício

Apesar do pouco tempo de atuação, apenas 3 anos, o CAU/PI tem atingido um atendimento de excelência sem perder a qualidade, tem atendido as demandas dentro dos prazos estipulados e tem conseguido atingir as metas dimensionadas para o ano. A fiscalização, no seu segundo ano de implantação corrigiu os problemas apresentados no primeiro ano e vem desempenhando bem seu papel. Buscamos sempre a excelência no atendimento dos Arquitetos e urbanistas e da sociedade em geral.

Principais ações a serem desenvolvidas no exercício seguinte

- CONTRIBUIÇÃO AO FUNDO NACIONAL DE APOIO AOS CAU/Ufs.
- CONTRIBUIÇÃO COM AS DESPESAS DO CSC-CAU - Contribuição da cota parte do CAU/PI para o (csc-cau).
- RESERVA DE CONTINGÊNCIA
- ESTRUTURA BÁSICA PARA FUNCIONAMENTO DO CONSELHO - Aluguel da sede do CAU/PI; Despesas com água, luz e telefones; Aquisição de material de consumo; Remuneração de empresa de segurança; Remuneração de empresa de serviços gerais; Contratação de serviços de assessoria jurídica e comunicação; Contratação de outros serviços de terceiro; Fundo de pronto pagamento CAU/PI; Despesas bancárias; Pagamento de impostos e taxas; Contratação de serviços de consultoria - outras consultorias; Contratação de empresa da Saúde e segurança do trabalho; Remuneração dos funcionários do CAU/PI; Divulgação na imprensa Nacional; indenizações e Despesas Judiciais.
- ATENDIMENTO DE EXCELÊNCIA NO CAU/PI - Remuneração dos funcionários do atendimento do CAU/PI; Ressarcimento; Atendimento de excelência aos Arquitetos; Pesquisa de satisfação; Compilação de dados da pesquisa; Implantação de melhorias a problemas apontados no atendimento; Comunicar imediatamente ao CSC sobre erro ou inconsistências do SICCAU; Atendimento itinerante; Realizar palestra a arquitetos nos municípios do atendimento itinerante; Termo de cooperação com órgão público nos municípios do atendimento itinerante e Campanha de publicidade sobre o atendimento itinerante.
- INSTITUIÇÃO DA FISCALIZAÇÃO NO CAU/PI - Remuneração dos funcionários da fiscalização do CAU/PI; Efetuar o pagamento das despesas com a empresa de Correios e telégrafos; Manutenção do Carro; Fiscalização da arquitetura de interiores; Pesquisa de órgãos públicos que permitam agilizar a fiscalização; Convênio com órgãos públicos visando o acesso a informações; Assinatura de convênio com órgãos públicos visando o acesso a informações; Fiscalizar empresas com arquitetura no objeto social e que não estão cadastradas no CAU; Fiscalizar empresas com arquitetura no objeto social e que não estão cadastradas no CAU; Atender as denúncias e fiscalizar as obras na capital; Fiscalização itinerante; Denúncias nos municípios; Selos Para uso da Fiscalização; Ressarcimento e Capacitação dos funcionários de fiscalização do

- CAU/PI por meio de seminários do CAU/BR e/ou CAU/Ufs..
- COMUNICAÇÃO DO CAU/PI - Remuneração do funcionário da comunicação do CAU/PI; Relacionamento do CAU/PI com as diversas mídias do estado; Comunicação do CAU/PI com a sociedade; Comunicação itinerante; Boletim de notícias do CAU/PI e Promoção da arquitetura e urbanismo através de datas comemorativas.
 - PATROCÍNIO EM ARQUITETURA - Apoio a seminários ou encontros relacionados a Arquitetura e Urbanismo; Apoio a instituições de ensino no Estado; Apoio a eventos organizados pelos estudantes de arquitetura e Incentivo a concursos de Arquitetura no Estado.
 - CAPACITAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS E DIRIGENTES DO CAU/PI - Capacitação da equipe administrativo e financeira do CAU/PI em curso de e-social; Capacitação dos membros da CPL/PI em curso de licitação; Capacitação em Pregão eletrônico; Capacitação dos funcionários de fiscalização do CAU/PI em treinamento do SICCAU e Capacitar os novos conselheiros em assuntos do dia-a-dia do CAU/PI.
 - POR UMA ÉTICA PROFISSIONAL NO CAU/PI - Seminário e reunião de Ética Profissional no CAU/PI; Livro de ética profissional e sanções de ética; Participação dos membros da comissão de ética, ensino e exercício profissional nas reuniões da comissão e Participação dos membros da comissão de ética, ensino e exercício profissional como representantes do CAU/PI no Piauí ou em outros Estados.
 - ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAU/PI - Organização física e digital dos arquivos provenientes do Sistema CREA; Manutenção do contrato de empresa de estagiários; Confeção de cartão de visitas; Ressarcimento; Participação dos membros da comissão de finanças, atos administrativos e planejamento estratégico nas reuniões da comissão; Participação dos membros da comissão de finanças, atos administrativos e planejamento estratégico como representantes do CAU/PI no Piauí ou em outros Estados e Capacitação dos funcionários do CAU/PI, excetuando-se os de fiscalização, por meio de seminários do CAU/BR e/ou CAU/Ufs.
 - REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAU/PI - Promover palestras nos cursos de arquitetura e urbanismo, sobre a importância da profissão, a ética e o exercício profissional; Divulgar, entre as empresas com arquitetos e urbanistas no quadro, a importância da obediência do Piso salarial do arquiteto; Participação dos conselheiros em plenárias do CAU/PI; Visitar os municípios que possuem arquitetos atuantes; Valorização da arquitetura evidenciando o dia do arquiteto; Ressarcimento; Participação do Presidente do CAU/PI em eventos dentro e fora do estado.
 -

Anexos

- Anexo I - Anexo I - DESCRIÇÃO DE CARGOS PIAUI.pdf
- Anexo II - Anexo II - Anexo II - Anexo II - Anexo II - Anexo I - Anexo I - ORGANOGRAMA
- Anexo III - Planejamento Estrategico CAU 2013-2014...pdf
- Anexo IV - PARECER de Análise CAU_PI (1).pdf
- Anexo V - Modelo de Relatório de Gestão 2014 - CAUUF (1)CORRETA.pdf
- Anexo VI - Balanço Financeiro.pdf
- Anexo VII - Balanço Orçamentário.pdf
- Anexo VIII - Balanço Patrimonial.pdf
- Anexo IX - Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf
- Anexo X - Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf
- Anexo XI - Notas Explicativas Cau-PI 2014.pdf
- Anexo XII - parecer cau-pi.pdf
- Anexo XIII - Declaração Bens.pdf
- Anexo XIV - deliberação CFADPE 02.pdf
- Anexo XV - deliberacao plenaria 43.pdf

DESCRIÇÃO DE CARGOS

Analista (Agente de Fiscalização)

DESCRIÇÃO SUMARIA

Planejar, organizar e executar as atividades da Área com base nas determinações de seu superior, fazendo cumprir as normas e instruções de serviços, com eficácia, para o desenvolvimento das rotinas de trabalho.

Analista Técnico Contador (Financeiro)

DESCRIÇÃO SUMARIA

Planejamento, organização, execução e supervisão das atividades da Unidade Contábil, tudo com base nas determinações de seu superior, fazendo cumprir normas e instruções de serviços, com eficiência e eficácia, para desenvolvimento adequado e ágil das rotinas de trabalho.

Assessor de Comunicação

DESCRIÇÃO SUMARIA

Planejar, organizar, executar e supervisionar as atividades da Área com base nas determinações de seu superior, fazendo cumprir as normas e instruções de serviços, com eficácia, o desenvolvimento das rotinas de trabalho.

Assessor Jurídico

DESCRIÇÃO SUMARIA

Planejar, organizar, executar e supervisionar as atividades da Área com base nas determinações de seu superior, fazendo cumprir as normas e instruções de serviços, **com eficácia, o desenvolvimento das rotinas de trabalho.**

Assistente de Atendimento

DESCRIÇÃO SUMARIA

Realizar atividades de atendimento aos Arquitetos e Urbanistas e público em geral por telefone, mensagem eletrônica, presencial, entre outros, dando suporte no esclarecimento de dúvidas, registro de reclamações, entre outros auxílios e informações diversas para o efetivo desenvolvimento das rotinas de trabalho.

Assistente Fiscal

DESCRIÇÃO SUMARIA

Planejar, organizar e executar as atividades da Área com base nas determinações de seu superior, cumprindo as normas e instruções de serviços, com eficácia, para o desenvolvimento das rotinas de trabalho.

Gerente Administrativo de Finanças

DESCRIÇÃO SUMARIA

Planejar, organizar e gerenciar as atividades da Área com base nas determinações de seu superior, fazendo cumprir as normas e instruções de serviços, com eficácia, o desenvolvimento das rotinas de trabalho.

Gerente Geral

DESCRIÇÃO SUMARIA

Planejar, organizar e gerenciar as atividades do CAU com base nas determinações de seu superior, fazendo cumprir as normas e instruções de serviços, com eficácia, o desenvolvimento das rotinas de trabalho.

Secretária

DESCRIÇÃO SUMARIA

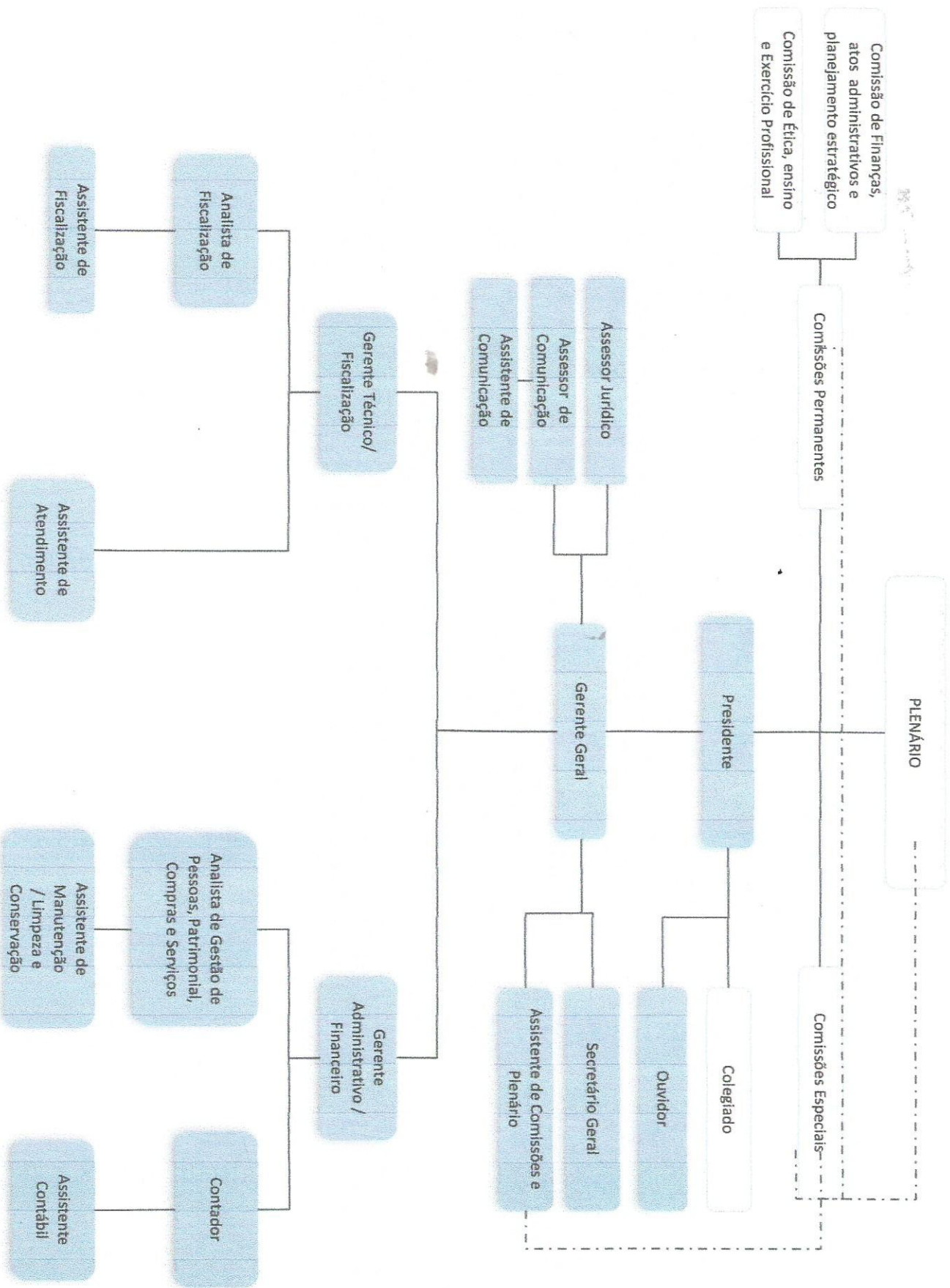
Planejar, organizar, executar e supervisionar as atividades da Área com base nas determinações de seu superior, fazendo cumprir as normas e instruções de serviços, com eficácia, o desenvolvimento das rotinas de trabalho.

Assistente de Atendimento

DESCRIÇÃO SUMARIA

Realizar atividades de atendimento aos Arquitetos e Urbanistas e público em geral por telefone, mensagem eletrônica, presencial, entre outros, dando suporte no esclarecimento de dúvidas, registro de reclamações, entre outros auxílios e informações diversas para o Efetivo desenvolvimento das rotinas de trabalho.

Os demais cargos encontram-se vagos no conselho no exercício de 2014.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CAU

Exercício 2013/2014

Aprovado na 11ª Reunião Plenária.

Brasília/DF, 04 de outubro de 2012.



CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL – CAU/BR

SCN Quadra 01, BL. E, Ed. Central Park – Brasília/DF.

CEP: 70.711-903

Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz | **Presidente**

Conselho Diretor

Napoleão Ferreira da Silva Neto | **Coord. Comissão de Ética e Disciplina**

Antônio Francisco de Oliveira | **Coord. Comissão de Exercício Profissional**

José Roberto Geraldine Júnior | **Coord. Comissão de Ensino e Formação**

Roberto Rodrigues Simon | **Coord. Comissão de Planejamento e Finanças**

Anderson Fioreti de Menezes | **Coord. Comissão de Organização e Administração**

Comissão de Planejamento e Finanças

Roberto Rodrigues Simon | **Coordenador**

Laércio Leonardo de Araújo | **Coordenador Adjunto**

Cláudia Teresa Pereira Pires

Roberto Lopes Furtado

Rodrigo Capelatto

Mirna Cortopassi Lobo | **Diretora Geral**

Coordenação e Elaboração

Assessoria de Planejamento

Equipe de Elaboração

Maria Filomena M. Paulos | **Assessora de Planejamento**

Vivianne Silva | **Técnica de Nível Superior**



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	04
1. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS.....	05
2. PREMISSAS ESTRATÉGICAS.....	06
3. VALORES ORGANIZACIONAIS.....	07
4. ANÁLISE DE AMBIENTE EXTERNO E INTERNO (ANÁLISE SWOT)	07
4.1 Ambiente Externo	09
4.2 Ambiente Interno.....	10
5. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO	10
6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	11
7. PROJETOS PRIORITÁRIOS	12



O Planejamento Estratégico definido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, para 2013 e 2014, tem como objetivo orientar o planejamento e as ações do CAU/BR e dos CAU/UF. Estabelecer, de maneira sistematizada um caminho para a atuação do Conselho na busca do fortalecimento e desenvolvimento da profissão e da arquitetura e urbanismo, bem como de sua excelência na gestão, mediante um conjunto de políticas e estratégias formuladas frente ao diagnóstico do cenário atual e dos objetivos estratégicos projetados para 2013 e 2014.

Em função das importantes mudanças que vem acontecendo no cenário econômico e social do País, dos resultados que o Conselho vem alcançando, ao longo destes nove meses de atuação, visando cumprir sua missão institucional de “orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo”, mostrou-se importante estabelecer as novas estratégias e prioridades institucionais do Conselho, como forma de potencializar sua atuação, medir e comunicar resultados para o público-alvo e a sociedade em geral.

O processo de planejamento também é uma oportunidade para aprimorar o processo de gestão da estratégia do CAU, estabelecendo uma relação mais direta entre os objetivos estratégicos, as metas da organização e os projetos prioritários.

Nesse contexto e, buscando utilizar um processo participativo e inclusivo de formulação da estratégia do CAU e contar com um método que traduza essa estratégia de forma consistente e que possibilite um monitoramento efetivo por meio de objetivos, indicadores, metas e projetos prioritários, os objetivos que nortearam o processo de planejamento do CAU, foram:

- Aprimoramento contínuo de seus processos e metodologias de gestão.



- Disponibilizar para seus clientes produtos e serviços com altos padrões de excelência, qualidade e inovação.
- Ter uma gestão cada vez mais transparente e participativa, orientada para produzir resultados relevantes e mensuráveis que transformem e melhorem o exercício da profissão e a realidade da arquitetura e urbanismo brasileiro.
- Fortalecer a atuação sistêmica, possibilitando mensurar, avaliar e comunicar, de forma objetiva, os resultados alcançados no cumprimento da missão.

As Orientações Estratégicas estabelecidas pelo CAU para 2013 e 2014, discutidas, definidas e estruturadas na reunião de Planejamento Estratégico, ocorrida em Brasília, no dia 17 de agosto de 2012, com a participação do presidente do CAU/BR, coordenadores das Comissões e do Colegiado, membros da Comissão de Planejamento e Finanças, gerentes e assessores do CAU/BR, apresentam-se como segue:

1. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

No estabelecimento de Premissas Estratégicas e Estratégias de Atuação o CAU refletiu sobre alguns pontos, como:

- I. Como o CAU pode contribuir no desenvolvimento e fortalecimento da arquitetura e urbanismo?
- II. Como o CAU pode contribuir para que a arquitetura e urbanismo se posicione na sociedade e nos mercados de forma inovadora e em níveis de excelência internacionais?
- III. Como o CAU pode contribuir para a melhoria da qualificação técnica e profissional da arquitetura e urbanismo?
- IV. Como o CAU pode garantir a sua sustentabilidade?



- V. Como o CAU pode atuar para ser reconhecido como a entidade indutora do fortalecimento e desenvolvimento da arquitetura e urbanismo?

2. PREMISSAS ESTRATÉGICAS

2.1 Para a atuação finalística

Com foco exclusivo na atividade-fim, as premissas para o estabelecimento de estratégias de atuação são:

- Considerar o exercício profissional responsável e ético, a formação, as relações humanas e a capacidade empreendedora como fatores primordiais para o aprimoramento da arquitetura e urbanismo e o fortalecimento da profissão junto à sociedade e aos mercados nacional e internacional.
- Adotar procedimentos inovadores e de excelência na orientação e fiscalização do exercício da profissão da arquitetura e urbanismo em todo o território nacional.

2.2 Para a excelência na gestão

Para uma atuação com foco na excelência de gestão, a premissa estabelecida é:

- Implantar no CAU uma gestão participativa, transparente e inovadora focada em resultados mensuráveis, visando o aprimoramento e desenvolvimento do exercício da profissão e da arquitetura e urbanismo comunicando-os para os arquitetos e urbanistas e a sociedade em geral.



3. VALORES ORGANIZACIONAIS

Valores representam o conjunto dos princípios e crenças fundamentais de uma organização, bem como fornecem sustentação para suas decisões. Trata-se da sua essência, o que ela é, e o que almeja ser. Devem ser claros e objetivos, positivos e desafiadores. Os Valores estabelecidos para o CAU são:

- **Ética** nas relações e nos procedimentos.
- **Transparência e Credibilidade.**
- **Comprometimento** com a sociedade e os arquitetos e urbanistas.
- **Conhecimento** sobre o ambiente de sua atuação.
- **Competência técnica** dos seus profissionais.
- **Incentivo** ao desenvolvimento e aprimoramento profissional.
- **Articulação e atuação** em rede de parcerias estratégicas.
- **Estímulo** à cooperação.
- **Gestão** com foco em resultados.

4. ANÁLISE DE AMBIENTE EXTERNO E AMBIENTE INTERNO (ANÁLISE SWOT)

O termo SWOT vem do inglês e representa as iniciais das palavras:

Strengths – Forças

Weaknesses – Fraquezas

Opportunities – Oportunidades

Threats – Ameaças.

A Análise SWOT tem por objetivo verificar a posição estratégica da organização no ambiente em questão. A ideia central é avaliar os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças da organização e do “mercado” onde ela está atuando.

A Análise divide-se em duas partes, como seja:

- O *Ambiente Externo* à organização (Oportunidades e Ameaças); e
- O *Ambiente Interno* à organização (Pontos Fortes e Pontos Fracos).



Essa divisão é necessária porque a organização tem que agir de formas diferentes em um e em outro caso.

O **Ambiente Externo** está “fora do controle” da organização. É composto por seu público-alvo, entidades parceiras - públicas, privada e do terceiro setor, concorrentes, usuários, fornecedores, a sociedade de modo geral.

Importante conhecê-lo. Apesar de “não podermos controlá-lo”, podemos monitorá-lo e procurar aproveitar as **oportunidades** da maneira mais ágil e eficiente e evitar ou minimizar as **ameaças** enquanto for possível. Neste ambiente se analisa a realidade do país e do mundo e as tendências (econômicas, tecnológicas, políticas, demográficas, socioculturais etc.) para o futuro.

- **Oportunidades** – são situações externas, que se adequadamente aproveitadas pela entidade, poderão favorecer/aprimorar o trabalho do público-alvo, bem como o da entidade.
- **Ameaças** são situações externas, que se não eliminadas, minimizadas ou evitadas pela entidade, poderão afetá-la negativamente.

O **Ambiente Interno** pode ser controlado pelos dirigentes da organização, já que ele é o resultado de estratégias de atuação por eles definidas. Compreende seus funcionários, colaboradores externos, recursos físicos e financeiros.

Desta forma, quando percebemos um **ponto forte** em nossa análise, devemos ressaltá-lo ainda mais; quando percebemos um **ponto fraco**, devemos agir para controlá-lo ou, pelo menos, minimizar seu efeito. Neste ambiente se analisa a situação atual da entidade (pessoal, infraestrutura, comunicação, finanças, qualidade, competências etc.) e suas perspectivas para o futuro.

- **Forças** (pontos fortes) - é o que a entidade possui, internamente, que pode potencializar sua atuação.
- **Fraquezas** (pontos fracos) - é o que a entidade possui, internamente, que pode enfraquecer ou dificultar sua atuação.



A Análise SWOT possibilita à organização:

- I. Estabelecer metas de melhorias dos itens que tenham sido considerados prioritários e de baixo desempenho;
- II. Estabelecer metas relacionadas à forma de atuação no que diz respeito ao aproveitamento de oportunidades; e
- III. Estabelecer quais as ações que serão importantes para evitar ou minimizar os efeitos de eventuais ameaças.

Essas metas serão a base do planejamento anual de atividades da organização.

4.1 Ambiente Externo

Da análise do ambiente externo, as oportunidades e ameaças elencadas pelo CAU, apresentam-se no Quadro 01 a seguir:

Quadro 01. Análise do Ambiente Externo

AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">• Nova dinâmica econômica e social do país.• Novas práticas sociais.• Novas Tecnologias.• União e apoio das entidades de arquitetura e dos arquitetos e urbanistas.• Abertura para criação de um novo modelo de conselho.• Maior inserção regional e global do país• Mobilidade/fluxo de profissionais estrangeiros.• Reorganização espacial do país• Modalidade licitatória de “concurso público de projetos”	<ul style="list-style-type: none">• Desconhecimento e desinformação dos arquitetos e urbanistas e da sociedade• Sombreamento de atuação com profissões regulamentadas por outras organizações• Mobilidade/ Fluxo de Profissionais Estrangeiros• Fragilidade nos processos de formação e atualização profissional• Ações do poder executivo, legislativo e judiciário• Má distribuição dos profissionais nas unidades da federação• Imagem negativa dos conselhos em geral• Baixa valorização do projeto e do planejamento pelo poder público• Resistência à modalidade licitatória de “concurso público de projetos”• Desvalorização do profissional pela remuneração• Baixa inserção do arquiteto na esfera pública



4.2 Ambiente Interno

Da análise do ambiente interno, as oportunidades e ameaças elencadas pelo CAU, apresentam-se no Quadro 02 a seguir:

Quadro 02. Análise do Ambiente Interno

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">• Legitimação pela categoria profissional• Presença em todas as unidades da federação• Competência e comprometimento dos conselheiros, funcionários e demais colaboradores• Ausência de história negativa• Base tecnológica diferenciada• Poder de “polícia”• Criado com 100 mil arquitetos e urbanistas já registrados• Apoio das entidades nacionais• Possuir a experiência e a história acumuladas por mais de 90 anos pelas entidades de arquitetos	<ul style="list-style-type: none">• Insegurança financeira• Carência de informações sobre o público-alvo• Deficiência/ausência de sistemas corporativos – “terceirizados”• Tecnologia própria em desenvolvimento• Corpo funcional temporário• Influência do antigo conselho• Fluxos e processos inter-relacionados• Insustentabilidade financeira de alguns CAU/UF

5. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

As Estratégias de Atuação são escolhas estratégicas, que indicam o foco e orientam a revisão, construção e gestão de projetos, atividades, ações e metas, cujos resultados contribuirão para o seu alcance, no período do Plano de Ação.

Para o Plano de Ação de 2013 e 2014 são definidas, a partir das necessidades e oportunidades dos clientes do Conselho, e da necessidade de atingir a excelência na gestão do CAU, as seguintes estratégias:

- I. Apoiar o desenvolvimento da arquitetura e urbanismo, focando a inclusão social, o crescimento econômico e a preservação do meio ambiente, alinhando com as políticas públicas e com modernas práticas educacionais e de gestão.



- II. Intensificar parcerias estratégicas com entidades de arquitetura e urbanismo, instituições públicas, privadas e do terceiro setor, visando alavancar competências, conhecimentos, mercados e recursos para ampliar a atuação do CAU no desenvolvimento e fortalecimento do exercício profissional e da arquitetura e urbanismo.
- III. Enfatizar iniciativas destinadas a aprimorar o atendimento, tanto presencial quanto virtual, visando atender às demandas e necessidades dos arquitetos e urbanistas com prontidão e excelência.
- IV. Estimular e priorizar projetos e ações voltadas para a valorização e fortalecimento da profissão com foco em resultados, mensuráveis em metas e indicadores.
- V. Priorizar, aprimorar e implementar ações e processos inovadores de Gestão Estratégica (planejamento, monitoramento e avaliação de resultados) de forma a medir e comunicar os resultados para os arquitetos e urbanistas e a sociedade em geral.
- VI. Adotar procedimentos na busca da efetiva atuação sistêmica.
- VII. Adotar mecanismos de aperfeiçoamento da regulamentação do exercício da arquitetura e urbanismo.

6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo estratégico refere-se a posições desejadas a serem conquistadas ao longo dos alguns anos, e que procuram antecipar-se a mudanças do meio ambiente e da adaptação da organização a estas mudanças.

Os Objetivos Estratégicos do CAU, norteadores das ações a serem desenvolvidas em prol do fortalecimento e desenvolvimento da profissão e da arquitetura e urbanismo, são:

- I. Dotar o CAU de um sistema inovador e eficaz de fiscalização da profissão.



- II. Incorporar ao CAU procedimentos modernos e inovadores, em patamares de excelência internacional.
- III. Articular junto aos órgãos competentes, na busca do aperfeiçoamento da formação em arquitetura e urbanismo, em padrões internacionais de qualidade.
- IV. Intensificar parcerias com órgãos governamentais, visando dotar a profissão de legislação moderna e aderente ao bom funcionamento da arquitetura e urbanismo.
- V. Intensificar parcerias com organismos nacionais e internacionais como forma de adquirir e transmitir conhecimentos relevantes para a arquitetura e urbanismo.
- VI. Dotar a profissão de arquitetura e urbanismo de mecanismos ético-profissionais, que regulem seus direitos, deveres e obrigações com a sociedade em geral.
- VII. Intensificar o relacionamento interno ao CAU/BR e entre este e os CAU/UF.
- VIII. Identificar novas fontes de recursos visando aperfeiçoar e intensificar as ações do conselho em prol da arquitetura e urbanismo.
- IX. Implantar sistema de Gestão da Estratégia no CAU.
- X. Aprimorar os meios de comunicação da organização com o público-alvo e a sociedade em geral.
- XI. Atuar em estreita parceria com as entidades profissionais de arquitetura e urbanismo.

7. PROJETOS PRIORITÁRIOS

Entre um vasto número de ações demandadas ao Conselho em cumprimento de sua missão institucional, os priorizados pelo CAU, vinculados a um ou mais Objetivos Estratégicos, são:

- I. Criar certificação de excelência na formação: Acreditação de Cursos.



- II. Criar certificação de excelência profissional.
- III. Desenvolver estudos para conhecer experiências exitosas da profissão (nacional e internacional), disseminando conhecimentos e boas práticas.
- IV. Estabelecer parcerias com órgãos governamentais para incentivar e valorizar a arquitetura e urbanismo em seus projetos.
- V. Estabelecer parcerias junto ao poder legislativo, nas três esferas de governo, para intensificar a participação do CAU na busca de legislação adequada para a arquitetura e urbanismo.
- VI. Implementar sistemas e controles para que o atendimento do CAU seja uma referência nacional de qualidade.
- VII. Implementar sistema de fiscalização inovador, que garanta agilidade, transparência, segurança e o correto exercício da profissão.



2ª REPROGRAMAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO - 2014
(Exercício 2014)



PARECER DE ANÁLISE

CAU:	PI
Responsável pela Análise:	Silvia Nakamai / Zaqueu Cunha
Data da Análise:	18/08/2014

1. Documentos/ Informações necessários a suportar as Análises

Especificação	Data de Entrega ao CAU/BR	Comentários
2ª Reprogramação do Plano de Ação e Orçamento 2014	11/08/2014	Entregue em conformidade
Plano de Ação estruturado por projeto/atividade, na forma do modelo aprovado para a 2ª Reprogramação do exercício.	11/08/2014	Entregue em conformidade
Demonstrativo das receitas de arrecadação – anuidades pessoa física e pessoa jurídica, e RRT, observando a programação estimada para o CAU/UF.	11/08/2014	Entregue em conformidade
Projeto de Fiscalização	11/08/2014	Entregue em conformidade
Atividade de Aporte de Recursos ao Fundo de Apoio, observando o estimado para o CAU/UF	11/08/2014	Entregue em conformidade
Atividade de Aporte de Recursos ao Centro de Centro de Serviços, observando o estimado para o CAU/UF	11/08/2014	Entregue em conformidade
Documentos de aprovação da 2ª Reprogramação do Plano de Ação e Orçamento do CAU/UF, pela Comissão de Planejamento e Finanças e pelo Plenário do CAU/UF	11/08/2014	- Deliberação da Comissão de Finanças, Atos Administrativos e Planej. Estratégico, nº 007 de 05 de agosto de 2014 - Deliberação Plenária, nº 19 de 05 de agosto de 2014

2. Formulários utilizados para Análise

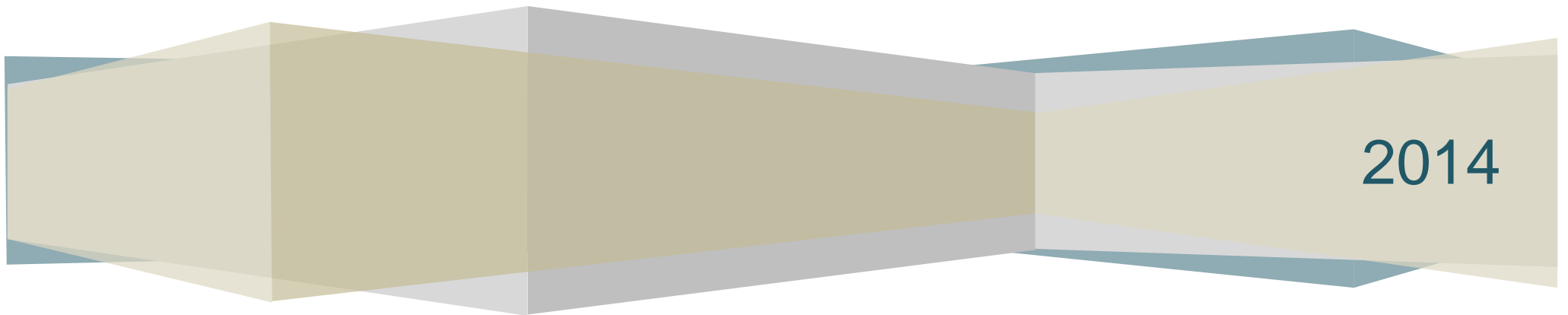
FORM.1 - Demonstrativo de Usos e Fontes (Proposta da 2ª Reprogramação 2014)
FORM.2 - Demonstrativo Comparativo de Usos e Fontes (Programação Atual X Proposta da 2ª Reprogramação 2014)
FORM.3 - Demonstrativo Comparativo do Plano de Ação (Projeto/ Atividade - Programação Atual X Proposta da 2ª Reprogramação 2014)
FORM.4 - Composição do Plano de Ação - Proposta da 2ª Reprogramação
FORM.5 - Demonstrativo Consolidado das Aplicações por Projeto e Atividade (Quantidade e Valor)
FORM.6 - Demonstrativo das Aplicações por Projeto/ Atividade - Proposta da 2ª Reprogramação 2014
FORM.7 - Demonstrativo Comparativo das Aplicações por Elemento de Despesa (Sintético) - Programação Atual x Proposta da 2ª Reprogramação 2014
FORM.8 - Aplicações por Projeto/Atividade - por Elemento de Despesa (Analítico) - 2ª Reprogramação 2014

3. Parecer da Comissão de Finanças e Planejamento

RELATÓRIO DE GESTÃO

CAU/PI

(PARTE 1: ANÁLISE GERAL DO DESEMPENHO DE RESULTADOS)



Relatório de Gestão – Exercício 2014

CAU/UF

(PARTE 1: ANÁLISE GERAL DO DESEMPENHO DE RESULTADOS)

CAU/PI

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO: KARLA BARROS FORTES

DATA DE ELABORAÇÃO: 30/04/2015

1. DADOS GERAIS DO CAU/UF

1.1 METAS 2014:

ESTRUTURAR O CAU/PI COM MOBILIA, COMPUTADORES E INSTALAÇÕES PARA MELHORIA DO ATENDIMENTO E AMBIENTE DE TRABALHO; DESENVOLVER ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO COM VISITAS A MUNICÍPIOS COM MAIOR QUANTIDADE DE ARQUITETOS ATUANTES; CONTRATAÇÃO DE FUNCIONARIOS APROVADOS NO CONCURSO PUBLICO.

1.2 PRINCIPAIS AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2014:

O CAU/PI FOI ESTRUTURADO DURANTE O EXERCICIO DE 2014 COM A REALIZAÇÃO DE LICITAÇÕES E PROCESSOS DE DISPENSAS DE TAL FORMA QUE FIMOU O EXERCICIO COM A PROGRAMAÇÃO EXECUTADA, O QUE OCASIONOU UMA MELHORIA NAS INSTALAÇÕES DO CONSELHO A FIM DE RECEBER MELHOR OS SEUS FUNCIONARIOS E A SOCIEDADE E GERAL. FOI REALIZADA UMA FISCALIZAÇÃO EFETIVA COM O INTUITO DE DAR CONHECIMENTO À SOCIEDADE DA EXISTENCIA DO CAU/PI E QUE OBTVEU O EXITO ESPERADO.

1.3 JUSTIFICATIVAS E MEDIDAS DE GESTÃO IMPLEMENTADAS PARA CORREÇÃO DE RUMOS 2014:

CAU/PI

1.4 EVENTOS IMPORTANTES 2014:

1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 2014:

1.6 QUADRO GERAL DE ACOMPANHAMENTO DAS RECEITAS:

Especificação	PROGRAMAÇÃO 2014			
	Programado	Executado	Variação (Programado x Executado)	
	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	(%)
FONTES	1.120.467	1.159.295	38.828	1.076,3
1. Receitas de Arrecadação	398.910	422.075	23.165	105,8
1.1 Anuidades	168.610	185.095	16.485	109,8
1.1.1 Pessoa Física	148.593,00	163.062,90	14.469,90	109,7
1.1.2 Pessoa Jurídica	20.017,00	22.032,14	2.015,14	110,1
1.2 RRT	230.300,00	236.979,94	6.680	102,9
2. Aplicações Financeiras	-	26.704,27	26.704	-
3. Outras Receitas	7.749,00	60.357,15	52.608	778,9
4. Fundo de Apoio	496.808,00	416.158,95	- 80.649	83,8
5. Saldos de Exercícios Anteriores	217.000,00	234.000,00	17.000	107,8
I – TOTAL	1.120.467	1.159.295	38.828	103,5
USOS	1.120.467	811.624	- 308.844	72,4
1. Projetos	591.159,00	291.485,30	- 299.674	49,3
2. Atividades	529.308,00	520.138,20	- 9.170	98,3
II – TOTAL	1.120.467	811.624	- 308.844	72,4
VARIAÇÃO (I-II)	-	- 347.672	- 347.672	-

1.7 QUADRO COMPARATIVO DE EXECUÇÃO DAS APLICAÇÕES:

Especificação	PROGRAMAÇÃO 2014					
	Programado		Executado		Variação (Programado x Executado)	
	Valor (R\$)	Participação (%)	Valor (R\$)	Participação (%)	Valor (R\$)	(%)
Pessoal	432.700	38,6	433.964	38,7	1.264,0	100,3
Salários e Encargos	398.500	92,1	404.564	93,5	6.064,0	101,5
Diárias	34.200	7,9	29.400	6,8	- 4.800,0	86,0
Material de Consumo	10.000	0,9	7.290	0,7	- 2.710,0	72,9
Serviços de Terceiros	363.247	32,4	264.552	23,6	- 98.694,7	72,8
Diárias	45.200	12,4	32.600	9,0	- 12.600,0	72,1
Passagens	81.200	22,4	50.721	14,0	- 30.479,0	62,5
Serviços Prestados	165.847	45,7	119.041	32,8	- 46.805,7	71,8
Aluguéis e Encargos	36.000	9,9	34.160	9,4	- 1.840,0	94,9
Outras Despesas	35.000	9,6	28.030	7,7	- 6.970,0	80,1
Encargos Diversos	27.712	2,5	14.185	1,3	- 13.527,0	51,2
Outras Despesas - Aportes ao Fundo de Apoio	14.500	1,3	14.500	1,3	-	100,0
Outras Despesas - Aportes ao Centro de Serviços	22.308	2,0	21.600		- 708,0	96,8
Soma	870.467	77,7	756.091	67,5	- 114.375,7	86,9
Imobilizado	250.000	22,3	55.534	5,0	- 194.466,0	22,2
TOTAIS	1.120.467	100,0	811.625	72,4	- 308.841,7	72,4

1.7.1 JUSTIFICATIVA (1): Quando a variação for inferior a 20%

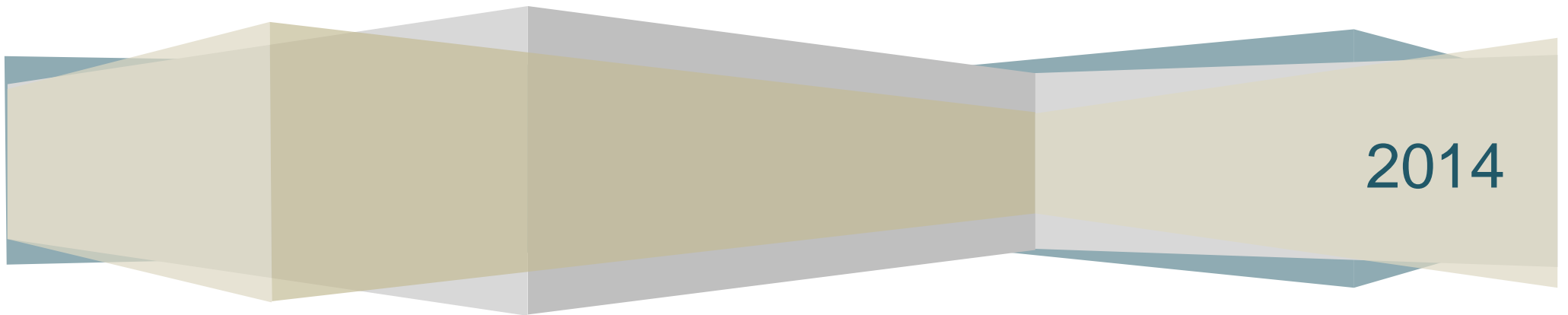
1.7.2 JUSTIFICATIVA (2): Caso tenha havido execução em patamares superiores aos aprovados no plano de ação, informar as medidas de ajustes procedidas ao orçamento aprovado (transposições).

OBS.: Esse procedimento não pode ter originado alteração no valor total aprovado para o exercício.

RELATÓRIO DE GESTÃO

CAU/PI

(PARTE 2: DETALHAMENTO POR PROJETO/ATIVIDADE DAS PRINCIPAIS AÇÕES, METAS E RESULTADOS)



Relatório de Gestão – Exercício 2014

CAU/UF

(PARTE 2: DETALHAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES, METAS E RESULTADOS)

CAU/PI

COMISSÃO/ UNIDADE ORGANIZACIONAL: GERENCIA GERAL

COORDENADOR/ RESPONSÁVEL:FRANCILENE CASTRO

2. DADOS DA COMISSÃO/ UNIDADE ORGANIZACIONAL

2.1 METAS 2014:

Contratação funcionários aprovados no concurso público;Treinamento dos Funcionários;Contratação de empresa de segurança;Remuneração dos funcionários do CAU/PI;Recisão de funcionários com contratos por tempo determinado;Aluguel da sede do CAU/PI;Aquisição de material de consumo;Fundo de pronto pagamento CAU/PI;Despesas bancárias;Remuneração dos Estagiários;Contratação de serviços de assessoria jurídica e comunicação;Contratação de empresa de serviços gerais;Contratação de outros serviços de terceiro pessoa jurídica;Despesas com água, luz e telefones;

2.2 PRINCIPAIS AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2014:

Os funcionarios aprovados no concurso foram contratados melhorando o atendimento do cau/pi; Foi realizada a contratação da empresa de segurança, assim como as demais despesas necessarias para o bom funcionamento do Conselho.

2.3 JUSTIFICATIVAS E MEDIDAS DE GESTÃO IMPLEMENTADAS PARA CORREÇÃO DE RUMOS 2014:

P / A*	DENOMINAÇÃO	METAS PREVISTAS	METAS REALIZADAS	RESULTADOS	JUSTIFICATIVAS
A	Estrutura básica para Funcionamento do CAU/PI	PROPORCIONAR AOS SETORES DO CAU PI UMA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA PARA REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS COM EFICIÊNCIA E EFICÁCIA.	Convocados 4 funcionarios aprovados no concurso.	Estrutura pessoal melhorada com a convocação dos concursados	
P	Administração e Planejamento do CAU/PI	Intensificar o relacionamento interno ao CAU/BR e entre este e os CAU/UF; Identificar novas fontes de recursos visando aperfeiçoar e intensificar as ações do Conselho em prol da arquitetura e urbanismo; Implantar um sistema de Gestão da Estratégia no CAU.	Um equipamento de ponto eletrônico, divulgação dos atos do CAU/PI na imprensa nacional por um período de 1 ano; Adquirida 1 caixa amplificadora, 2 microfones, 1 câmera fotográfica profissional para as reuniões plenárias. Contratação de um profissional da saúde e segurança do trabalho para elaborar o PCMSO E PPRA para o exercício de 2014. Foi realizado 100% das ações previstas.	O CAU/PI tem buscado com sucesso aproximar-se dos órgãos responsáveis pelo aperfeiçoamento da formação em Arquitetura e Urbanismo	
P	Instituição da Fiscalização e Ética Profissional no CAU/PI.	Dotar o CAU de um sistema inovador e eficaz de fiscalização da profissão, integrando as ferramentas tecnológicas existentes e disponíveis no CAU; Dotar a profissão de arquitetura e urbanismo de mecanismos ético-profissionais que regulem seus direitos, deveres e obrigações com a sociedade em geral; Priorizar as ferramentas digitais como forma de racionalizar custos na operação do CAU.	Convocados 2 funcionarios aprovados no concurso. Foi realizado 1 convênio com os correios por um período de 1 ano. Participação de 13 reuniões da comissão de ética, ensino e exercício profissional, 1 a cada mês por um período de 1 ano. Foi realizada a fiscalização nas cidades de Floriano, Parnaíba, Piripiri, Valença Picos e Oeiras; Foi realizada a confecção selos para uso da fiscalização	Os funcionários convocados têm contribuído para o bom andamento da atividade fim deste conselho.	
P	Disseminação da cultura e a valorização da profissão de arquiteto e urbanista	INSERIR A CULTURA DA ARQUITETURA E URBANISMO, VISANDO MELHORAR A QUALIDADE ARQUITETÔNICA E URBANA DAS CIDADES, POR MEIO DE ESTÍMULOS A POLITICAS PÚBLICAS E PRIVADAS NA SOCIEDADE PIAUIENSE.	A representação do Presidente do CAU/PI foi superior ao projetado. 6 palestras foram ministradas no período de 1 ano para as turmas de calouros e formandos. Foi realizada a homenagem ao dia do arquiteto e urbanista com outdoor.	O CAU/PI conseguiu no exercício de 2014 levar o nome do Conselho aos profissionais de arquitetura e urbanismo, assim como à sociedade Piauiense e órgãos representantes e responsáveis pela tutela dos direitos dos cidadãos.	
P	Adequação e manutenção da sede do CAU/PI	ADEQUAR AS INSTALAÇÕES DA SEDE DO CAU/PI VISANDO ATENDER DE FORMA QUALITATIVA E EFICIENTE AOS ARQUITETOS E URBANISTAS E A SOCIEDADE PIAUIENSE.	foram adquiridos mobiliário, ar condicionados, computadores, placas de identificação, persianas, central telefonica.	O CAU/PI no exercício de 2014 foi estruturado de forma a melhorar as instalações e o ambiente de trabalho, assim como realizar um melhor atendimento aos arquitetos.	
P	Eleição para Conselheiro do CAU/PI.	GERIR E DIVULGAR AS ELEIÇÕES PARA CONSELHEIROS NO ÂMBITO DO ESTADO DO PIAUÍ	As eleições foram realizadas em conformidade com as diretrizes do CAU/BR e divulgadas em mídias sociais.	Foram eleitos 7 conselheiros efetivos e 7 conselheiros suplentes. Foi realizada ainda, uma solenidade de diplomação e posse dos eleitos.	

* P = Projeto / A = Atividade

2.5 METAS FINANCEIRAS:

P / A *	DENOMINAÇÃO	PROGRAMAÇÃO 2014								
		PROGRAMADO			REALIZADO			VARIÇÃO (Programado x Executado)		
		VALOR TOTAL (R\$)	RECURSOS DO FUNDO DE APOIO		VALOR TOTAL (R\$)	RECURSOS DO FUNDO DE APOIO		Valor (R\$)	%	
			A UTILIZAR			UTILIZADO				
	VALOR (R\$)	(%)		VALOR (R\$)	(%)					
A	Estrutura básica para Funcionamento do CAU/PI	492.500	321.000	65,2	484.038	337.806	70	-	8.462	98
P	Administração e Planejamento do CAU/PI	73.400	15.600	21,3	41.036	8.866	22	-	32.364	56
P	Instituição da Fiscalização e Ética Profissional no CAU/PI.	160.900	116.700	72,5	134.621	104.768	78	-	26.279	84
P	Disseminação da cultura e a valorização da profissão de arquiteto e urbanista	98.859	14.000	14,2	57.763	17.023	29	-	41.096	58
P	Adequação e manutenção da sede do CAU/PI	233.000	-	-	49.616	-	-	-	183.384	21
P	Eleição para Conselheiro do CAU/PI.	25.000	7.200	28,8	8.450	1.500	18	-	16.550	34
A	Contribuição ao Fundo Nacional de Apoio ao CAU/UF	14.500	-	-	14.500	-	-	-	-	100
A	Contribuição com as despesas relativas ao centro de serviços compartilhados dos conselhos de arquitetura e urbanismo (CSC-CAU)	22.308	22.308	100,0	21.600	21.600	100	-	708	97
0	0			-			-		-	-
0	0			-			-		-	-
TOTAL		1.120.467	496.808	44,3	811.624	491.563	61	-	308.844	72

* P = Projeto / A = Atividade

2.5.1 JUSTIFICATIVA (1): Quando a variação for inferior a 20%

No plano de ação adequação e manutenção da sede o valor executado foi de apenas 23% do programado tendo em vista a prestação de contas levar em consideração os valores já liquidados no exercício como realizados. Tivemos dificuldades na contratação do mobiliário, bem como nos equipamentos de informática com a falta de interesse do mercado em fornecer, de forma que foram realizadas vários convites e tivemos licitações desertas e fracassadas. Só alcançamos êxito no fim do exercício social, o que só nos possibilitou realizar os empenhos dos objetos e os mesmos seriam entregues no exercício seguinte.

2.5.2 JUSTIFICATIVA (2): Caso tenha havido execução em patamares superiores aos aprovados no plano de ação, informar as medidas de ajustes procedidas ao orçamento aprovado (transposições).

OBS.: Esse procedimento não pode ter originado alteração no valor total aprovado para o exercício.

2.6 QUADRO DE EXECUÇÃO POR ELEMENTO DE DESPESAS:

(Valores em R\$)

P / A*	DENOMINAÇÃO	PROGRAMAÇÃO APROVADA	PROGRAMAÇÃO EXECUTADA										VARIÇÃO (Programado x Executado)			
			PESSOAL		MATERIAL DE CONSUMO	SERVIÇOS DE TERCEIROS					ENCARGOS DIVERSOS	IMOBILIZADO	TOTAL EXECUTADO	Valor (R\$)	(%)	
			Salários e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas						
A	Estrutura básica para Funcionamento do CAU/PI	492.500,00	330.271,74	-	6.098,66	-	-	89.786	34.160	12.623	11.098	-	484.038	-	8.462	98
P	Administração e Planejamento do CAU/PI	73.400	-	10.400	-	1.200	11.041	8.623	-	980	2.874	5.918	41.036	-	32.364	55,9
P	Instituição da Fiscalização e Ética Profissional no CAU/PI.	160.900	74.292	19.000	1.191	11.000	22.102	6.824	-	-	212	-	134.621	-	26.279	83,7
P	Disseminação da cultura e a valorização da profissão de arquiteto e urbanista	98.859	-	-	-	18.900	17.578	13.808	-	7.476	-	-	57.763	-	41.096	58,4
P	Adequação e manutenção da sede do CAU/PI	233.000	-	-	-	-	-	-	-	-	49.616	-	49.616	-	183.384	21,3
P	Eleição para Conselheiro do CAU/PI.	25.000	-	-	-	1.500	-	-	-	6.950	-	-	8.450	-	16.550	33,8
A	Contribuição ao Fundo Nacional de Apoio ao CAU/UF	14.500	-	-	-	-	-	-	-	14.500	-	-	14.500	-	-	100,0
A	Contribuição com as despesas relativas ao centro de serviços compartilhados dos conselhos de	22.308	-	-	-	-	-	-	-	21.600	-	-	21.600	-	708	96,8
0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		1.120.467	404.564	29.400	7.290	32.600	50.721	119.041	34.160	64.130	14.185	55.534	811.624	-	308.844	72,4

* P = Projeto / A = Atividade

2.6.1 JUSTIFICATIVA (1): Quando a variação for inferior a 20%

No plano de ação adequação e manutenção da sede o valor executado foi de apenas 23% do programado tendo em vista a prestação de contas levar em consideração os valores já liquidados no exercício como realizados. Tivemos dificuldades na contratação do mobiliário, bem como nos equipamentos de informática com a falta de interesse do mercado em fornecer, de forma que foram realizadas vários convites e tivemos licitações desertas e fracassadas. Só alcançamos êxito no fim do exercício social, o que só nos possibilitou realizar os empenhos dos objetos e os mesmos seriam entregues no exercício seguinte.

2.6.2 JUSTIFICATIVA (2): Caso tenha havido execução em patamares superiores aos aprovados no plano de ação, informar as medidas de ajustes procedidas ao orçamento aprovado (transposições).
OBS.: Esse procedimento não pode ter originado alteração no valor total aprovado para o exercício.

CAU/PI

2.7 OUTRAS CONSIDERAÇÕES:

ELABORADO POR:

DATA DE ELABORAÇÃO:



NOTAS EXPLICATIVAS

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal – CAU/UF foram criados com a Lei nº 12.378 de 31 de dezembro de 2010, que regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo no país. Autarquias dotadas de personalidade jurídica de direito público, o CAU possui a função de “orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo” (§ 1º do Art. 24º da Lei 12.378/2010).

As Demonstrações Contábeis apresentadas foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 4.320/64, com a observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, aos Princípios Contábeis geralmente aceitos, ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, e o pronunciamento 85/2012.

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

1. Ativo Circulante

Estão dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade.

1.1.1 Disponível e Aplicações

As contas deste grupo estão demonstradas pelo critério de grau de liquidez de realização. As contas com numeração 29176-5 são abertas no Estado do Piauí sob responsabilidade do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Piauí e as contas com numeração 7018-1 foram abertas pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil quando da implementação dos Conselhos nas Unidades da Federação para devidas arrecadações e aplicações, tendo sido contas temporárias e extintas no exercício de 2014.

TITULOS	2014
Banco Conta Movimento - 29176-5	R\$ 3.765,52
Banco Contas Arrecadação - 7018-1	R\$ 0,00
Banco Aplicações Financeiras - 29176-5	R\$ 392.423,69
Banco Aplicações Financeiras - 7018-1	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 396.189,21



1.1.2 Créditos em Curto Prazo

Os créditos a receber relativos aos boletos de arrecadações dos arquitetos, pessoas físicas e jurídicas são gerados diretamente pelos usuários no sistema SICCAU. Não é possível gerar relatório do referido sistema que contemple apenas os profissionais cadastrados e inadimplentes, devido à falta de ferramenta adequada no sistema para tal fim. O atual filtro demonstra a lista de inadimplentes juntamente com os dispensados de pagamento por lei. O gestor do contrato é o CAU/BR que ainda não conseguiu a disponibilização do relatório segregado de inadimplentes.

TÍTULOS	2014
Cientes	R\$ 2.513,46
Pessoa Jurídica	R\$ 2.513,46
Créditos Tributários a Receber	R\$ 88,13
Pessoa Física - Exercício Anterior	R\$ 88,13
TOTAL	R\$ 2.601,59

1.1.3. Demais Créditos e Valores em Curto Prazo

Compreendem os créditos a receber, referentes a responsabilidades de terceiros para com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Piauí, cuja provável realização se dará até o término do exercício seguinte (31/12/2015).

TÍTULOS	2014
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros	R\$ 309,35
Responsável por Suprimento Sede	R\$ 300,00
Responsabilidade Financeira	R\$ 9,35
Tributos a Recuperar/Compensar	R\$ 3.237,81
CAU - BR	R\$ 3.174,43
Secretaria Da Receita Federal	R\$ 63,38
Créditos A Receber Por Descentralização Da Prestação De Serviços Públicos	R\$ 185,01
TOTAL	R\$ 3.732,17

1.2 Ativo Não Circulante

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição, sendo o seu saldo em 31/dez./14 de R\$ 93.432,61. Até 31/dez./13 os bens do ativo imobilizado não haviam sido submetidos à



depreciação. Segundo a Portaria nº 634 da Secretaria do Tesouro Nacional, a contabilização da depreciação em 2014 foi realizada de forma retroativa ao exercício de 2012, tendo sido registrada conforme orientações no Manual de Procedimentos Contábeis Específicos, editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

Segue composição do saldo do ativo imobilizado:

TITULOS	2014
Bens Móveis	R\$ 102.993,81
Móveis e Utensílios	R\$ 40.850,23
Máquinas e Equipamentos	R\$ 1.280,00
Instalações	R\$ 17.263,58
Veículos	R\$ 34.900,00
Equipamentos Processamento Dados	R\$ 8.700,00
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas	R\$ 9.561,20
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	R\$ 9.561,20
Total do Imobilizado	R\$ 93.432,61

2.1 Passivo Circulante

Constam despesas a pagar em 2015 referentes a Restos a Pagar inscritos em 2014, que têm como maior valor o correspondente à aquisição de microcomputadores e notebooks para o CAU/PI. Os valores são descritos a seguir.

TITULOS	2014
Restos A Pagar Processados do Exercício	R\$ 31.182,35
Telecomunicações - Telemar Norte Leste	R\$ 540,00
PIS s/ Folha de Pagamento (centro de custo Fiscalização)	R\$ 98,63
Instalações - Casaband Transportes Ltda	R\$ 1.570,00
Equip. de Proc. de Dados - GL Eletro-Eletronicos Ltda	R\$ 4.840,00
Consultoria Jurídica - Pierot, Hidd & Veloso Soc. de Advogados	R\$ 3.600,00
Comunicação e Divulgação - Mídia Externa Digital	R\$ 4.910,00
FGTS s/ Folha de Pagamento	R\$ 2.415,60
INSS Patronal s/ Folha de Pagamento	R\$ 6.464,86



PIS s/ Folha de Pagamento (centro de custo Estr. Básica)	R\$ 239,56
FGTS s/ 13º Salário	R\$ 1.743,98
PIS s/ 13º Salário	R\$ 181,76
INSS Patronal s/ 13º Salário	R\$ 4.577,96
Restos a Pagar Não Processados do Exercício	R\$ 123.557,26
Móveis e Utensílios - Marelli	R\$ 12.350,00
Móveis e Utensílios - Marelli	R\$ 19.855,05
Reforma - O B Nogueira	R\$ 410,50
Móveis e Utensílios - Use Móveis	R\$ 2.820,00
Móveis e Utensílios - Flexform	R\$ 26.910,29
Móveis e Utensílios - Flexform	R\$ 2.161,42
Equip. de Proc. de Dados - Capital Tecnologia	R\$ 57.490,00
Móveis e Utensílios - Marelli	R\$ 1.560,00
TOTAL	R\$ 154.739,61

2.2-Patrimônio Líquido

Representam neste grupo os resultados acumulados pelo CAU/PI, desde sua criação, no montante de R\$ 407.466,27. No exercício de 2013 o resultado patrimonial do conselho era de R\$ 18.068,72, e no exercício de 2014 foi R\$ 139.408,37.

TÍTULOS	2014
Superávit do Exercício 2014	R\$ 139.408,37
Superavits ou Deficits Acumulados de Exercícios	R\$ 268.057,90
TOTAL	R\$ 407.466,27

RESULTADO PATRIMONIAL

As Receitas e Despesas estão escrituradas pelo Regime de competência Contábil em atendimento a Resolução CFC nº 1132/08. O Resultado Patrimonial foi Superavitário em R\$ 139.408,37.

TITULOS	2014
Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 928.460,89
Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 789.052,52
Resultado Patrimonial	R\$ 139.408,37



RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. O Superávit financeiro apresentado poderá servir de fonte de recursos para a abertura de créditos adicionais ao orçamento de 2015, de conformidade com o Art. Nº 43 da Lei 4.320/64.

TITULOS	2014
Ativo Financeiro	R\$ 399.921,38
(-) Passivo Financeiro	R\$ 214.492,23
Superávit Financeiro	R\$ 185.429,15

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Piauí - CAU/PI, no exercício das competências de que trata o Art. 28, incisos II e XI da Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010, através de Deliberação Plenária nº 19 e Deliberação da Comissão de Finanças, Atos Administrativos e Planejamento Estratégico nº 07, ambas realizadas em 05 de agosto de 2014, aprovou a 2ª Reprogramação do Plano de Ação e Orçamento do CAU/PI para o exercício de 2014. As receitas e despesas foram escrituradas pelo REGIME DE COMPETÊNCIA, conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. No exercício de 2014 o CAUPI encerrou com um déficit orçamentário de R\$ 9.885,41, devido, dentre outros fatores, ao repasse realizado a menor pelo CAU/BR, referente às parcelas de Fundo de Apoio ao CAU/PI.

RECEITAS	2014
Receitas Correntes	R\$ 925.295,35
Receitas de Contribuições	R\$ 185.095,04
Receitas de Serviços	R\$ 237.716,65
Financeiras	R\$ 33.732,17
Transferências Correntes	R\$ 467.874,19
Outras Receitas Correntes	R\$ 877,30
TOTAL	R\$ 925.295,35
DESPESAS	2014
Despesas Correntes	R\$ 756.500,19
Pessoal e Encargos	R\$ 412.097,64
Diárias	R\$ 29.400,00



Material de Consumo	R\$ 7.289,65
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	R\$ 32.600,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 224.827,98
Encargos diversos	R\$ 14.184,70
Transferências Correntes	R\$ 36.100,22
Despesas de Capital	R\$ 178.680,57
Investimentos	R\$ 178.680,57
Subtotal das Despesas	R\$ 935.180,76
Déficit Orçamentário do Exercício	R\$ 9.885,41

Teresina-PI, 31 de Dezembro de 2014.

Nadja Pereira Corrêa de Araújo
NADJA PEREIRA CORRÊA DE ARAÚJO
Contadora do CAU/PI – CRC-PI 010762/P

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

Brasília, 12 de março de 2015.

À

DD. Diretoria do
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO PIAUÍ
Teresina - PI

Examinamos as demonstrações contábeis do CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO PIAUÍ que compreendem os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Conselho é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as entidades públicas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Conselho para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Conselho. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO PIAUÍ em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e as variações patrimoniais e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades públicas e Lei nº 4.320/64.

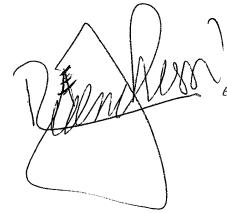
Outros Assuntos

Normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público

O CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO PIAUÍ é uma autarquia subordinada à administração federal, e segue os normativos expedidos pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, portanto, com base na Resolução CFC nº 1.268, de 10 de dezembro de 2009, que desobriga as entidades do setor público que estejam sujeitas a legislação específica, à aplicação das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC T 16.1 a 16.10, o Conselho está dispensado da adoção das referidas normas no exercício de 2014.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário e as demonstrações das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa relativos ao exercício de 2013 foram também por nós examinados.



AudiLink & Cia. Auditores
CRC-RS 003688/O-2 S-PI
Roberto Caldas Bianchessi
Contador CRC/RS 040078/O-7 S-PI



DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins e com atenção às disposições da Lei 8.730/1993, que até a presente data, foram entregues as declarações de bens dos seguintes gestores do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Piauí no exercício de 2014: Sanderland Coelho Ribeiro (Presidente do CAU/PI), Francilene de Castro Bezerra (Gerente Gerál) e Karla Barros Fortes (Gerente Financeira).

Teresina, 30 de Abril de 2015.

Karla Barros Fortes

Karla Barros Fortes

Gerente do CAU/PI



INTERESSADO	CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESTADO DO PIAUÍ – CAU/PI.
ASSUNTO	APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAIS DE JAN. A DEZ. DE 2014.

DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ATOS ADMINISTRATIVOS E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CAU/PI Nº 02_2015

A COMISSÃO DE FINANÇAS, ATOS ADMINISTRATIVOS E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESTADO DO PIAUÍ – CAU/PI no uso das competências que lhe confere art. 42 do Regimento interno do CAU/PI, e reunido ordinariamente em Teresina-PI, na sede do CAU/PI, na Rua Areolino de Abreu, nº 2103, Centro, no dia 21 de janeiro de 2014, após o assunto em epígrafe, e


Após análise da Prestação de contas trimestrais do CAU/PI correspondente aos meses de janeiro a dezembro de 2014:

DELIBEROU:

1. Aprovar a Prestação de contas trimestrais do CAU/PI de janeiro a dezembro de 2014 e encaminhar para análise e aprovação da Plenária do CAU/PI.
2. Esta Deliberação entrará em vigor nesta data.

Com 03 (três) votos favoráveis e 00 (zero) ausência.

Teresina, 21 de janeiro de 2015.


HUMBERTO GONZAGA DA SILVA
Coordenador da Comissão


PATRÍCIA MENDES DOS SANTOS
Membro da Comissão


THAIS RODRIGUES IBIAPINO
Membro da Comissão



INTERESSADO	CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO PIAUÍ.
ASSUNTO	PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAIS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA Nº 043

O CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESTADO DO PIAUÍ – CAU/PI no uso das competências que lhe confere o inciso I do art. 34 da Lei 12.378/2010 e art.10º do Regimento Interno do CAU/PI, reunido ordinariamente em Teresina-PI, na sede do CAU/PI, na Rua Areolino de Abreu, nº 2103, Centro, no dia 11 de fevereiro de 2015, após o assunto em epígrafe, e

Considerando que a prestação de contas foi aprovada pela Comissão de Finanças, Atos Administrativos e Planejamento Estratégico – CFADPE, em 21 de janeiro de 2015, conforme deliberação nº 02_2015.

DELIBEROU:

1. Aprovar a Prestação de contas trimestrais de janeiro a dezembro de 2014.
2. Esta Deliberação entrará em vigor nesta data.

Com 06 (seis) votos favoráveis e 00 (zero) ausências.

Teresina, 11 de fevereiro de 2015.

EMANUEL RODRIGUES CASTELO BRANCO
Presidente do CAU/PI

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	925.295,35	639.836,30	Despesa Orçamentária	811.623,50	646.251,47
RECEITA REALIZADA	925.295,35	639.836,30	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	811.623,50	646.251,47
RECEITA CORRENTE	925.295,35	639.836,30	DESPEZA CORRENTE	756.089,69	601.750,47
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	185.095,04	145.866,18	PESSOAL	441.497,64	260.028,09
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	185.095,04	145.866,18	MATERIAL DE CONSUMO	7.289,65	9.161,82
ANUIDADES	185.095,04	145.866,18	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	32.600,00	36.645,60
RECEITA DE SERVIÇOS	237.716,65	191.111,10	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	224.417,48	272.276,09
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	736,71	598,32	ENCARGOS DIVERSOS	14.184,70	12.227,42
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	236.979,94	190.512,78	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	36.100,22	11.411,45
FINANCEIRAS	33.732,17	16.489,69	DESPEZA DE CAPITAL	55.533,81	44.501,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	33.732,17	16.489,69	INVESTIMENTOS	55.533,81	44.501,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	2.811,02	1.079,12	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR		
MULTAS SOBRE ANUIDADES	7.027,90	4.871,90			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	23.893,25	10.538,67			
TRANSFERENCIAS CORRENTES	467.874,19	285.833,33			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	877,30	536,00			
MULTAS DE INFRAÇÕES	850,00				
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	27,30	536,00			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	1.833.122,08	1.343.348,17	Pagamentos Extraorçamentários	1.862.812,79	1.289.925,17
Saldo em espécie do Exercício Anterior	312.208,07	265.200,24	Saldo em espécie do Exercício Seguinte	396.189,21	312.208,07
Total:	3.070.625,50	2.248.384,71		3.070.625,50	2.248.384,71

Teresina-PI, 31 de dezembro de 2014

NADJA PEREIRA CORRÊA DE ARAÚJO
CONTADORA
PI-010762/P
037.314.633-77

EMANUEL RODRIGUES CASTELO BRANCO
CONSELHEIRO PRESIDENTE
A40903-0
047.112.383-87

HUMBERTO GONZAGA DA SILVA
CONSELHEIRO COORDENADOR COMISSAO DE
FINANÇAS, ATOS ADMINISTRATIVOS E
PLANEJAMENTO ESTRATEGICO
A31148-0
514.786.503-97

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	618.080,00	903.467,00	925.295,35	-21.828,35
RECEITAS DE CONTRIBUIÇOES	167.649,00	168.610,00	185.095,04	-16.485,04
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	167.649,00	168.610,00	185.095,04	-16.485,04
ANUIDADES	167.649,00	168.610,00	185.095,04	-16.485,04
Pessoa Física - do Exercício	145.798,00	148.593,00	163.062,90	-14.469,90
Pessoa Jurídica - do Exercício	21.851,00	20.017,00	22.032,14	-2.015,14
RECEITA DE SERVIÇOS	177.392,00	230.300,00	237.716,65	-7.416,65
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	0,00	736,71	-736,71
Pessoa Física	0,00	0,00	736,71	-736,71
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	177.392,00	230.300,00	236.979,94	-6.679,94
- RRT				
Pessoa Física - RRT	177.392,00	230.300,00	236.979,94	-6.679,94
FINANCEIRAS	6.901,00	7.749,00	33.732,17	-25.983,17
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	6.901,00	7.749,00	33.732,17	-25.983,17
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00	2.811,02	-2.811,02
Pessoas Físicas	0,00	0,00	2.811,02	-2.811,02
MULTAS SOBRE ANUIDADES	6.901,00	7.749,00	7.027,90	721,10
Pessoas Físicas	6.901,00	7.749,00	7.027,90	721,10
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	23.893,25	-23.893,25
CDB/RDB - Titulos de Renda Fixa	0,00	0,00	2,61	-2,61

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
Poupança			0,00	0,00	23.890,64	-23.890,64		
TRANSFERENCIAS CORRENTES			266.138,00	496.808,00	467.874,19	28.933,81		
Transferencias Intragovernamentais			266.138,00	496.808,00	467.874,19	28.933,81		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES			0,00	0,00	877,30	-877,30		
MULTAS DE INFRAÇÕES			0,00	0,00	850,00	-850,00		
Pessoas Físicas			0,00	0,00	850,00	-850,00		
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES			0,00	0,00	27,30	-27,30		
Restituições			0,00	0,00	27,30	-27,30		
RECEITA DE CAPITAL			56.000,00	234.000,00	0,00	234.000,00		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL			56.000,00	234.000,00	0,00	234.000,00		
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE			56.000,00	234.000,00	0,00	234.000,00		
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (Superávit do Orçamento Corrente)			56.000,00	234.000,00	0,00	234.000,00		
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			674.080,00	1.137.467,00	925.295,35	212.171,65		
DÉFICIT			0,00	0,00	9.885,41	0,00		
TOTAL			674.080,00	1.137.467,00	935.180,76	202.286,24		
DESpesas ORÇAMENTÁRIAS			DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESpesas EMPENHADAS	DESpesas LIQUIDADAS	DESpesas PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESA CORRENTE			618.080,00	903.467,00	756.500,19	756.089,69	731.317,34	146.966,81
PESSOAL			342.533,86	484.593,94	441.497,64	441.497,64	425.775,29	43.096,30
PESSOAL E ENCARGOS			336.533,86	455.193,94	412.097,64	412.097,64	396.375,29	43.096,30
REMUNERAÇÃO PESSOAL			253.882,86	355.884,70	313.810,74	313.810,74	313.810,74	42.073,96
Salários			210.999,17	309.791,08	275.625,83	275.625,83	275.625,83	34.165,25
Gratificação de Natal - 13º Salário			16.080,00	26.559,83	22.018,40	22.018,40	22.018,40	4.541,43
Férias			7.600,00	9.000,00	6.474,55	6.474,55	6.474,55	2.525,45
1/3 de Férias - CF/88			3.900,00	3.000,00	2.158,17	2.158,17	2.158,17	841,83
Indenizações Trabalhistas			15.303,69	7.533,79	7.533,79	7.533,79	7.533,79	0,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
ENCARGOS SOCIAIS	65.651,00	97.509,24	96.757,36	96.757,36	81.035,01	751,88
INSS Patronal	45.841,00	67.891,30	67.891,30	67.891,30	56.848,48	0,00
FGTS	17.610,00	25.601,73	25.601,72	25.601,72	21.442,14	0,01
PIS s/ Folha de Pagamento	2.200,00	4.016,21	3.264,34	3.264,34	2.744,39	751,87
BENEFÍCIOS A PESSOAL	17.000,00	1.800,00	1.529,54	1.529,54	1.529,54	270,46
Vale Transporte	2.000,00	1.800,00	1.529,54	1.529,54	1.529,54	270,46
Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIÁRIAS	6.000,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	0,00
Funcionários (Diárias)	6.000,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	12.500,00	10.000,00	7.289,65	7.289,65	7.289,65	2.710,35
MATERIAL DE CONSUMO	12.500,00	10.000,00	7.289,65	7.289,65	7.289,65	2.710,35
Material de Expediente	10.000,00	7.500,00	6.098,66	6.098,66	6.098,66	1.401,34
Combustíveis e Lubrificantes	2.500,00	2.500,00	1.190,99	1.190,99	1.190,99	1.309,01
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	28.800,00	32.600,00	32.600,00	32.600,00	32.600,00	0,00
REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	14.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração de Estagiários	14.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIÁRIAS	14.400,00	32.600,00	32.600,00	32.600,00	32.600,00	0,00
Conselheiros/Convidados (Diárias)	14.400,00	32.600,00	32.600,00	32.600,00	32.600,00	0,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	199.600,00	315.893,73	224.827,98	224.417,48	215.367,48	91.065,75
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	75.000,00	33.918,86	33.400,00	33.400,00	29.800,00	518,86
Consultoria Jurídica	48.000,00	33.918,86	33.400,00	33.400,00	29.800,00	518,86
Outras Consultorias	27.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	3.000,00	24.400,00	12.532,87	12.532,87	7.622,87	11.867,13
Divulgação em Jornais e Revistas	0,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00
Outros Serviços de Comunicação e Divulgação	3.000,00	15.400,00	12.532,87	12.532,87	7.622,87	2.867,13
SERVIÇOS PRESTADOS	104.600,00	178.030,41	128.174,56	127.764,06	127.224,06	49.855,85

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Serviços de Intermediação de Estágios	3.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços Fotográficos e Vídeos	0,00	3.600,00	0,00	0,00	0,00	3.600,00
Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	0,00	3.700,00	250,00	250,00	250,00	3.450,00
Locação de Bens Imóveis	32.400,00	34.646,89	34.160,26	34.160,26	34.160,26	486,63
Imóveis Serviços de Reparos, Adapt. e Conserv de Bens Móveis e	20.000,00	8.500,00	0,00	0,00	0,00	8.500,00
serviços de reparo,conservação e manutenção	20.000,00	8.500,00	0,00	0,00	0,00	8.500,00
Manutenção e Conservação de Veículos	1.400,00	3.687,67	2.462,84	2.462,84	2.462,84	1.224,83
Serviços de Energia Elétrica e Gás	2.000,00	4.000,00	3.765,36	3.765,36	3.765,36	234,64
Serviços de Água e Esgoto	2.000,00	1.500,00	1.246,35	1.246,35	1.246,35	253,65
Serviços de Correios e Telégrafos	2.000,00	5.000,00	1.435,30	1.435,30	1.435,30	3.564,70
Serviços Gráficos	0,00	24.600,00	12.553,84	12.553,84	12.553,84	12.046,16
Despesas com Telecomunicações	16.000,00	16.500,00	12.193,43	12.193,43	11.653,43	4.306,57
Serviços de Segurança Predial e Preventiva	20.000,00	20.000,00	18.390,13	18.390,13	18.390,13	1.609,87
Reforma em Bens Imóveis de Terceiros	0,00	15.417,07	15.417,07	15.006,57	15.006,57	0,00
Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	3.500,00	5.089,35	5.089,35	5.089,35	5.089,35	0,00
Outras Despesas	2.000,00	31.789,43	21.210,63	21.210,63	21.210,63	10.578,80
PASSAGENS	17.000,00	79.544,46	50.720,55	50.720,55	50.720,55	28.823,91
Conselheiros/Convidados (Passagens)	12.000,00	49.200,00	33.262,67	33.262,67	33.262,67	15.937,33
Funcionários (Passagens)	5.000,00	30.344,46	17.457,88	17.457,88	17.457,88	12.886,58
ENCARGOS DIVERSOS	23.234,69	23.571,33	14.184,70	14.184,70	14.184,70	9.386,63
ENCARGOS DIVERSOS	23.234,69	23.571,33	14.184,70	14.184,70	14.184,70	9.386,63
Indenizações e Restituições	0,00	6.859,00	2.874,41	2.874,41	2.874,41	3.984,59
Impostos e Taxas	4.000,00	1.712,33	609,92	609,92	609,92	1.102,41
Taxas Bancárias	15.000,00	15.000,00	10.700,37	10.700,37	10.700,37	4.299,63
Outros	4.234,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.411,45	36.808,00	36.100,22	36.100,22	36.100,22	707,78
FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	11.411,45	14.500,00	14.500,00	14.500,00	14.500,00	0,00
Fundo Nacional de Apoio aos CAU UF	11.411,45	14.500,00	14.500,00	14.500,00	14.500,00	0,00
CSC-CAU	0,00	22.308,00	21.600,22	21.600,22	21.600,22	707,78
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	56.000,00	234.000,00	178.680,57	55.533,81	49.123,81	55.319,43
INVESTIMENTOS	6.000,00	234.000,00	178.680,57	55.533,81	49.123,81	55.319,43
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	6.000,00	234.000,00	178.680,57	55.533,81	49.123,81	55.319,43
Móveis e Utensílios	0,00	111.196,42	74.628,99	8.972,23	8.972,23	36.567,43
Máquinas e Equipamentos	6.000,00	30.540,00	24.458,00	24.458,00	24.458,00	6.082,00
Instalações	0,00	17.263,58	17.263,58	17.263,58	15.693,58	0,00
Equipamentos de Processamento de Dados	0,00	75.000,00	62.330,00	4.840,00	0,00	12.670,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e Equipamentos	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	674.080,00	1.137.467,00	935.180,76	811.623,50	780.441,15	202.286,24
SUPERÁVIT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	674.080,00	1.137.467,00	935.180,76	811.623,50	780.441,15	202.286,24
TOTAL	674.080,00	1.137.467,00	935.180,76	811.623,50	780.441,15	202.286,24

Teresina-PI, 31 de dezembro de 2014

NADJA PEREIRA CORRÊA DE ARAÚJO
CONTADORA
PI-010762/P
037.314.633-77

EMANUEL RODRIGUES CASTELO BRANCO
CONSELHEIRO PRESIDENTE
A40903-0
047.112.383-87

HUMBERTO GONZAGA DA SILVA
CONSELHEIRO COORDENADOR COMISSÃO DE
FINANÇAS, ATOS ADMINISTRATIVOS E
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
A31148-0
514.786.503-97

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
DESPESA CORRENTE	0,00	66.636,80	66.540,25	0,00	96,55
PESSOAL	0,00	5.868,54	5.868,54	0,00	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	0,00	130,01	130,01	0,00	0,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,00	59.572,36	59.475,81	0,00	96,55
ENCARGOS DIVERSOS	0,00	1.065,89	1.065,89	0,00	0,00
TOTAL:	0,00	66.636,80	66.540,25	0,00	96,55

Balanco Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	404.968,63	314.864,71	PASSIVO CIRCULANTE	90.934,97	90.879,57
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	396.189,21	312.208,07	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	2.601,59	88,13	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	3.732,17	2.568,51	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	31.182,35	66.636,80
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	2.445,66	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	49.687,77	20.153,24
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	93.432,61	47.460,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	10.064,85	4.089,53
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	93.432,61	47.460,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	102.993,81	47.460,00	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	9.561,20	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
	0,00	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	90.934,97	90.879,57

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	407.466,27	271.445,14
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	407.466,27	271.445,14
TOTAL	498.401,24	362.324,71	TOTAL	498.401,24	362.324,71

ATIVO FINANCEIRO	399.921,38	314.776,58	PASSIVO FINANCEIRO	214.492,23	90.879,57
ATIVO PERMANENTE	98.479,86	47.548,13	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
SALDO PATRIMONIAL				283.909,01	271.445,14

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo do Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

Teresina-PI, 31 de dezembro de 2014

NADJA PEREIRA CORRÊA DE ARAÚJO
CONTADORA
PI-010762/P
037.314.633-77

EMANUEL RODRIGUES CASTELO BRANCO
CONSELHEIRO PRESIDENTE
A40903-0
047.112.383-87

HUMBERTO GONZAGA DA SILVA
CONSELHEIRO COORDENADOR COMISSAO DE
FINANÇAS, ATOS ADMINISTRATIVOS E
PLANEJAMENTO ESTRATEGICO
A31148-0
514.786.503-97

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	925.295,35	639.836,30
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	185.095,04	145.866,18
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	185.095,04	145.866,18
ANUIDADES	185.095,04	145.866,18
COTA PARTE	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	0,00
DIVIDENDOS	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	237.716,65	191.111,10
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	0,00	0,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	0,00	0,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	736,71	598,32
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIFICADOS	0,00	0,00
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	236.979,94	190.512,78
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	0,00	0,00
FINANCEIRAS	33.732,17	16.489,69
JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	33.732,17	16.489,69
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	2.811,02	1.079,12
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00
MULTAS SOBRE ANUIDADES	7.027,90	4.871,90
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	23.893,25	10.538,67
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	467.874,19	285.833,33
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	877,30	536,00
DÍVIDA ATIVA	0,00	0,00
MULTAS DE INFRAÇÕES	850,00	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	27,30	536,00
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	0,00
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.833.122,08	1.343.348,17
DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	756.089,69	601.750,47
PESSOAL	441.497,64	260.028,09
MATERIAL DE CONSUMO	7.289,65	9.161,82
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	32.600,00	36.645,60
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	224.417,48	272.276,09
ENCARGOS DIVERSOS	14.184,70	12.227,42
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	36.100,22	11.411,45
DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	0,00	0,00

	Exercício Atual	Exercício Anterior
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.862.812,79	1.289.925,17
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	139.514,95	91.508,83
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00
ALIENACAO DE BENS	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMO	0,00	0,00
OUTRAS AMORTIZACOES EMPREST. A ENTIDADES PÚBLICAS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	0,00	0,00
DESEMBOLSOS		
DESPEZA DE CAPITAL	55.533,81	44.501,00
INVESTIMENTOS	55.533,81	44.501,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CAPITAL	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-55.533,81	-44.501,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CREDITO	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS TOMADOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS		
DESPEZA DE CAPITAL	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	83.981,14	47.007,83
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	312.208,07	265.200,24
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	396.189,21	312.208,07

Teresina-PI, 31 de dezembro de 2014

 NADJA PEREIRA CORRÊA DE ARAÚJO
 CONTADORA
 PI-010762/P
 037.314.633-77

 EMANUEL RODRIGUES CASTELO BRANCO
 CONSELHEIRO PRESIDENTE
 A40903-0
 047.112.383-87

 HUMBERTO GONZAGA DA SILVA
 CONSELHEIRO COORDENADOR COMISSAO
 DE FINANÇAS, ATOS ADMINISTRATIVOS E
 PLANEJAMENTO ESTRATEGICO
 A31148-0
 514.786.503-97

Variações Patrimoniais

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	928.460,89	639.972,43	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	789.052,52	621.903,71
CONTRIBUIÇÕES	187.608,50	146.367,03	PESSOAL E ENCARGOS	441.632,17	256.443,03
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	187.608,50	146.367,03	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	440.102,63	246.854,74
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	187.608,50	146.367,03	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	440.102,63	246.854,74
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	236.979,94	190.100,06	BENEFÍCIOS A PESSOAL	1.529,54	9.588,29
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	236.979,94	190.100,06	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	1.529,54	9.588,29
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	236.979,94	190.100,06	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	311.320,13	354.049,23
VARIACIONES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	26.704,27	11.617,79	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	4.843,99	9.161,82
VARIACIONES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	2.811,02	1.079,12	CONSUMO DE MATERIAL	4.843,99	9.161,82
OUTRAS VARIACIONES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	2.811,02	1.079,12	SERVIÇOS	300.302,18	344.887,41
OUTRAS VARIACIONES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	23.893,25	10.538,67	DIARIAS	62.000,00	53.023,30
MULTAS SOBRE ANUIDADES	23.893,25	10.538,67	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	50.720,55	60.225,30
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	467.874,19	285.833,33	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	187.581,63	231.638,81
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	467.874,19	285.833,33	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	6.173,96	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	467.874,19	285.833,33	DEPRECIACAO	6.173,96	0,00
OUTRAS VARIACIONES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	9.293,99	6.054,22	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	36.100,22	11.411,45
DIVERSAS VARIACIONES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	9.293,99	6.054,22	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	36.100,22	11.411,45
MULTAS ADMINISTRATIVAS	7.877,90	4.871,90	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	36.100,22	11.411,45
INDENIZACIONES	27,30	536,00			
VARIACIONES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	1.388,79	646,32			
Total das Variações Ativas :	928.460,89	639.972,43	Total das Variações Passivas :	789.052,52	621.903,71
			RESULTADO PATRIMONIAL		
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	139.408,37	18.068,72

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
Total	928.460,89	639.972,43	Total	928.460,89	639.972,43

Teresina-PI, 31 de dezembro de 2014

 NADJA PEREIRA CORRÊA DE ARAÚJO
 CONTADORA
 PI-010762/P
 037.314.633-77

 EMANUEL RODRIGUES CASTELO BRANCO
 CONSELHEIRO PRESIDENTE
 A40903-0
 047.112.383-87

 HUMBERTO GONZAGA DA SILVA
 CONSELHEIRO COORDENADOR COMISSAO DE
 FINANÇAS, ATOS ADMINISTRATIVOS E
 PLANEJAMENTO ESTRATEGICO
 A31148-0
 514.786.503-97

**Variações Patrimoniais Qualitativas
 (decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	49.123,81	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00